ANNO LXIII —— NUMERO 297

QUARTA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

— Os senhores assignantes que se acham em atrazo, são rogados a mandarem abonar os seus debitos, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* no fim do corrente mez.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 26 de Dezembro.

A maior parte dos jornaes francezes occupando-se com a politica interior do governo, considera provavel a dissolução da actual Camara dos Deputados, depois de realisadas as eleições senatoriaes.

VIENNA, 26 de Dezembro.

Corre o boato de que o Conde de Kalnocky dará proximamente a sua demissão de ministro da casa imperial e dos negocios estrangeiros.

BUENOS-AYRES, 27 de Dezembro.

Amanhã devem ter lugar as eleições para a Assembléa Legislativa.

Tendo-se assignalado em Mendoza um caso suspeito de cholera-morbus, foram logo tomadas as mais energicas precauções para impedir a invasão da epidemia.

SANTIAGO, 27 de Dezembro.

Aqui deram-se hoje 62 casos de cholera-morbus e 20 victimas.

Em Valparaizo houve 96 casos e 38 victimas no espaço de 24 horas.

VIENNA, 27 de Dezembro.

Os jornaes russos publicam artigos muito bellicosos relativamente a questão da Bulgaria.

N'estes artigos nota-se ardentes desejos para que a Bulgaria torne-se uma provincia russa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

DOS LIVROS

Livro do preço por que saem as Fazendas.—Na lauda esquerda escrevem-se abreviadamente a quantidade e o custo de cada qualidade de mercadorias descriptas na factura numero... (o numero com que tiver dado entrada a factura no Biblorapto) addicionando-se-lhe os direitos e mais gastos pagos, e (quando sejam de conta alheia) a commissão de venda e o delcredere, e finalmente o ganho que se pretende ter nas mesmas,—o que tudo constitue o valor total das ditas mercadorias.

Na lauda direita lança-se o preço a que sai cada qualidade, por peso, medida, ou numero, segundo o calculo proporcional que se tiver feito.

Além destes livros ha outros tambem auxiliares, como—Casa tal... Navio tal... Quinta...—que se debitam e creditam nos mesmos casos em que se debitam e creditam as contas respectivas, porém, mais circumstanciadamente.

DOS ERROS E SUA CORRECÇÃO

Quando o erro se dê n'uma quantia mencionada incompetentemente no debito ou credito de uma conta, e para o corrigir tenha de fazer-se um novo assento (lançando-se a mesma quantia no lado opposto para destruir o effeito do primeiro artigo), chama-se a esta operação extorno; mas, como os erros se apresentam de differentes maneiras e a sua correcção varia, passaremos não só a apontar os que se possam dar no Diario e Razão, mas tambem o modo de os remediar, por isso que estes dous livros (como já fica dito) não admittem entrelinhas, rasura, nem outras emendas semelhantes.

Erros no Diario

Os erros neste livro podem ser:—por omissão; por duplicação; e por inversão.

A maneira de os remediar é a seguinte:

Por omissão.—N'um assento de primeira formula, faz-se o lançamento com referencia á data em que deveria ter sido feito: n'um assento de segunda, terceira ou quarta formula, faz-se um novo lançamento para a conta omittida.

Por duplicação.—Quando o artigo não estiver passado ao livro Razão, se lhe porá a margem: Este assento não tem effeito por se achar passado em duplicação. Quando estiver passado ao Razão, se fará um novo artigo ao inverso do primeiro (isto é, creditando as contas que tenham sido creditadas.)

Por inversão.—Sendo nas quantias, faz-se um novo lançamento pela differença; sendo nas contas, dever-se-ha fazer um novo assento (debitando a conta, que deveria ter sido debitada, por credito da que se debitou mal,—ou acreditando a que deveria ter sido acreditada, por debito da que foi creditada erradamente).

Erros no Razão

Os erros neste livro, quando provenientes do Diario, são corrigidos primeiramente no Diario (como fica dito). Os commettidos unicamente no Razão podem dar-se igualmente por omissão, duplicação ou inversão.

Por omissão.—Se tiver esquecido passar uma quantia do Diario para o Razão, sel-o-ha quando se der pela falta na data do ultimo assento, com uma referencia áquella em que deveria ter sido feito o lançamento.

Por duplicação.—Havendo-se lançado uma quantia a mais no debito ou credito de uma conta se fará igual lançamento no lado opposto, tendo-se todo o cuidado em marcar estas duas parcellas com signal qualquer a lapis (tanto a errada, como a que lhe serve de correcção) a fim de não serem incluidas na somma das columnas (isto, por causa da conferencia entre o total das quantias lançadas no Razão e o do columna das quantias do Diario)

Por inversão.—Quando se lança n'uma conta em debito ou credito uma quantia differente da que estiver no Diario, lançar-se-ha no lado opposto a mesma quantia,—escrevendo em seguida a quantia exacta no lugar competente, por meio de novo lançamento. Quando se lançar no debito o que se deveria ter lançado no credito, ou vice-versa, escrever-se-ha igualmente do lado opposto a mesma quantia, a qual se repetirá em seguida. Quando se debitar ou creditar incompetentemente uma conta em lugar de outra, debitar-se-ha ou creditar-se-ha a que o deveria ter sido por credito ou debito da que o foi erradamente—tendo sempre em vista o que se disse, com relação á somma das columnas no caso de erro por duplicação.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 16 do corrente foram reformados, no respectivo posto, o coronel Francisco Barreto Cardoso da Fonseca, commandante superior da guarda nacional da comarca de Gurupá, na provincia do Pará, e no de coronel, o tenente-coronel, Francisco José de Castro Valente, commandante do 17º batalhão de infantaria da comarca de Cametá, na mesma provincia.

— Por decreto da mesma data foi nomeado Domingos Cavalcante de Souza Leão para o posto de tenente-coronel commandante do 29º batalhão de infantaria da comarca do Cabo, na provincia de Pernambuco.

Ministerio da Agricultura

Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 15 do corrente, ao engenheiro Antonio Augusto Fernandes Pinheiro:

« Em solução do que propoz Vmc. em officio sob n. 5,749 de 28 de Junho proximo passado, relativo á pratica adoptada no calculo das quantias que adiantadamente têm de ser pagas ás companhias de estradas de ferro que gozam da garantia ou fiança de juros por parte do Estado, declaro-lhe, para os devidos fins, que approvo a modificação do titulo II, § 1º do aviso n. 35 de 27 de Abril de 1886, conforme Vmc. indica. Assim, de ora em diante, os pagamentos feitos nessas condições, por conta de taes fianças ou garantias de juros, serão estimados tomando para base o balancete do semestre correspondente do anno anterior e não o do semestre anterior como se determina no citado aviso.

« Deus guarde a Vmc.—*Rodrigo da Silva.* »

—

Em resposta ao seu officio n. 5,694 de 20 de Junho proximo passado transmittindo os quadros do pessoal empregado nas administrações na Europa das diversas companhias de estrada de ferro subvencionadas pelo Estado, declaro-lhe, para os devidos fins, que ficam approvados os que se referem ás seguintes companhias:

The Brasil Great Southern Railway Company;
Southern Brasilian Rio Grande do Sul Railway Company;
The D. Thereza Christina Railway Company;
Compagnie Genérale de Chemins de Fer Brésiliens;
The Brasilian Imperial Central Bahia Railway Company;
The Imperial Brasilian Natal and Nova-Cruz Railway Company.

Quanto aos quadros das companhias Conde d'Eu, *Great Western of Brasil e Alagôas*, cumpre que Vmc. faça saber ás referidas companhias que o governo não admitte nos ditos quadros a inclusão dos cargos de engenheiro-consultor, advogado em Londres e representante da companhia no Rio de Janeiro. O primeiro, por se tratar de estradas já construidas, e para cujo trafego já approvou o governo a nomeação do pessoal technico reputado necessario; o segundo, por achar-se já estabelecido que o governo reconhece as despezas judiciaes quando as questões interessarem tambem ao Estado; o terceiro, porque o governo mantém junto de cada administração das estradas no Brasil um engenheiro-fiscal, com o qual cumpre que se entendam os respectivos superintendentes, os quaes devem ser os representantes das mesmas companhias.

Pelos motivos expostos, só approva o governo os quadros das companhias de que se trata com a exclusão dos mencionados cargos; e igual decisão dá para o quadro relativo á Companhia da Estrada de Ferro Minas e Rio, constante do seu officio n. 5,815 de 4 de Julho do corrente anno.

Deus guarde a Vmc.—*Rodrigo da Silva.*

—

— Ao presidente da provincia de Pernambuco em 21 do corrente:

Corresponde V. Exc. ao empenho em que está o governo de encaminhar a immigração para todas as provincias do imperio, com o duplo fim de facilitar a transição do trabalho e o augmento da população laboriosa, iniciando medidas que merecem a approvação e o auxilio deste ministerio.

E para que possa realisal-as, essa provincia, além do favor directo aos immigrantes, com o pagamento integral das passagens para os que se localisarem em estabelecimentos agricolas, concedo a V. Exc. o credito de 50:000$000, que solicita, para a formação de nucleos coloniaes.

Comprehende V. Exc. que da escolha do local para taes nucleos; da natureza do terreno e sua adaptação ao genero de cultura que maiores vantagens possa offerecer; da facilidade de communicação para toda a ordem de interesses dos immigrantes, depende o exito da idéa e o aproveitamento dos recursos empregados para conseguil-o.

Os exemplos testemunhados por V. Exc. na provincia que representa, formam um cabedal de experiencia para bem advertil-o do melhor caminho a seguir; a sua solicitude pela provincia que administra proporcionaria a V. Exc. occasião para desvanecer o preconceito creado, não tanto pela malevolencia, como pela ignorancia, de que o europeu não supporta as condições do clima e do trabalho agricola do norte do imperio.

A permanencia de milhares de estrangeiros occupados ahi como em outros pontos em diversos ramos de industria, protesta contra a primeira parte dessa supposição; quanto á segunda parte, convém combatel-a por meio de uma propaganda séria, devendo os factos confirmal-a.

Nesse pensamento póde ser V. Exc. auxiliado por associações de lavradores e individualmente.

Tenho motivos para confiar na efficacia desses auxilios prestados com perseverança, quanto estou certo que o desanimo ou má comprehensão dos verdadeiros intuitos da lavoura entorpece a execução de qualquer plano, senão esterilisa todos os esforços.

Conte V. Exc. com a cooperação deste ministerio para activar a prosperidade dessa provincia.

Quanto á collocação dos 30 immigrantes europeu, ultimamente desembarcados nessa capital, já dei a V. Exc. as necessarias autorisações e dias logo depois de haver recebido as primeiras communicações telegraphicas.

Ministerio da Guerra

— Foram nomeados: o tenente da companhia de cavallaria da provincia de Pernambuco, José Carneiro Maciel da Silva, secretario; e o alferes do 15º batalhão de infantaria addido á companhia do Piauhy, João de Deus Moreira de Carvalho, ajudante de ordens e inspecção do Arsenal de Guerra de Pernambuco.

— Mandou-se addir por dous mezes ao 2º regimento de artilharia o 2º tenente do 3º da mesma arma Joaquim Maximo Madureira de Sá.

— Foram transferidos: para o 2º regimento de cavallaria o alferes do 2º corpo Astolfo Epaminondos Pinto Bandeira e para a companhia de infantaria da provincia do Piauhy o soldado do 7º batalhão de infantaria Sabino José dos Santos.

Ministerio da Marinha

— Passaram-se cartas de machinistas de 4ª classe de barcas a vapor do commercio a Antonio Vieira da Matta, Antonio Ferreira Leite, Alfredo Severiano dos Santos e Benedicto Pereira Lima, approvados no exame que prestaram.

— Permittio-se que nos assentamentos do director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha do Pará, José Xavier Ferreira, seja notado o tempo de serviço constante da certidão que apresentou.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,152, de hontem datado, resolve crear um districto de subdelegacia na freguezia de Tracunhâem tendo a denominação de districto de Carpina e a numeração de quinto na ordem respectiva, que limitar-se-ha ao sul pela estrada de rodagem até a propriedade de João Pereira, d'onde deixando essa estrada seguirá em direcção ao norte pela estrada de Itunga até o logradouro do açude velho de Tracunhâem, e d'ahi partindo em direcção ao poente pela estrada que vai para as propriedades Santa Cruz e Floresta, donde partindo a linha ferrea se dirigirá, pela estrada das Lages até sahir na de rodagem entre o sitio Bella Vista e Alagoa do Carro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 1154 de hontem datado, resolve exonerar a João Lopes da Costa do cargo de subdelegado do 3º districto do termo de Triumpho e nomear para substituil-o, o actual 1º supplente Virginio José Furtado.

— Outro-sim, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do referido subdelegado o actual 3º supplente Carlos Pereira da Costa e os cidadãos Possidonio Mendes de Magalhães e Antonio Pereira do Nascimento, na ordem em que vão collocados ficando assim exonerados, o 1º supplente Virgilio José Furtado, que passou a subdelegado, Antonio Xavier Martins e Carlos Pereira da Costa que passou a 1º supplente.—Remetteram-se os titulos.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1152 de hontem datado, resolve nomear para o districto do Carpina, que com a numeração de quinto, foi creado na freguezia de Tracunhâem por portaria de hoje datada, as seguintes autoridades:

Subdelegado Christovão de Barros Cavalcante, 1º supplente, João Gregorio Pereira Gomes, 2º supplente, Antonio Moreira de Araujo.—Remetteram-se os titulos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1155 de hontem datado, resolve nomear para o lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista o cidadão Elias da Cruz Rideiro, em substituição de Joaquim de Gasmão Coelho, que solicitou sua exoneração, concedida a 21 de Novembro findo.—Remetteram-se os titulos.

— O presidente da provincia resolve nomear Francisco Furtado de Oliveira Cabral, para exercer e cargo de delegado do districto litterario de Leopoldina.—Communicou-se ao inspector da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do inspector interino do Arsenal de Marinha e a informação da Thesouraria de Fazenda de 6 e 13 do corrente ns. 127 e 792 resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, um credito na importancia de 440$000 á verba *Corpo da Armada* do Ministerio da Marinha, exercicio vigente afim de occorrer ao pagamento do soldo dos officiaes empregados no mesmo arsenal correspondente ao mez de Novembro proximo passado.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Remetto a V. S. a inclusa 1ª via de saque tomado ao par e a trez dias de vista ao London Brasilian Bank sobre a sua casa central na corte na importancia de......... 16:736$737 para pagamento dos juros das apolices da divida desta provincia emittidas por intermedio desse banco, relativos ao semestre de Julho a Dezembro corrente.

Da mencionada importancia referem-se a de... 16:695$000 aos juros proporcionalmente e a de...o 41$737 a commissão de 1/4 0/0 pelo serviço do pagamento dos mesmos conforme a demonstração junta.—Communicou-se ao Thesouro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os devidos effeitos que por aviso de 7 do corrente n. 2, declarou-me o Exm. Sr. Ministro da Agricultura Commercio e Obras Publicas ter sido contemplada esta provincia na distribuição dos creditos especiaes para o exercicio de 1888 com a quantia de 2,300:000$000 afim de occorrer as despezas relativas a construcção do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e a Caruarú.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso-circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 6 do corrente, n. 1, e da demonstração annexa concernentes a distribuição de creditos para as despezas com os serviços a realisarem-se nesta provincia durante o exercicio de 1888, por conta do mesmo ministerio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Attendendo a solicitação do inspector da Thesouraria de Fazenda, contida no officio junto por copia, de 14 deste mez, sob n. 795, autoriso Vmc. a facultar a entrada na repartição a seu cargo aos empregados da fazenda Dr. Luiz Frederico Codeceira e Silvino Fernandes de Araujo Jorge Filho, para a organisação dos differentes trabalhos que foram exigidos até o dia 31 de Janeiro proximo vindouro pelo aviso de 9 do corrente expedido pelo Ministerio da Fazenda.

— *Mutatis mutandis* á Camara Municipal e ao 1º secretario da Assembléa, e respondeu-se á Thesouraria.

Portarias:

— Respondendo ao officio da Camara Municipal de Gameleira, datado de 19 de Outubro proximo passado, com referencia a arrematação do imposto de porta aberta e as exigencias do decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874 e a lei provincial n. 1515, de 4 de Agosto de 1880, cabe-me dizer á mesma Camara [illegible] solução pedida em dito officio não [illegible] senão a que acha-se contida nas portarias desta presidencia de 26 de Novembro de 1881 e 27 de Outubro de 1882.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Maranhão*, o 1º tenente da armada Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, nomeado capitão do porto do Piauhy; e bem assim a sua familia composta de mulher, mãi viuva, duas irmãs solteiras e 2 filhos, tendo um 7 annos de idade e outro 4 annos.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pernambuco*, os voluntarios para o serviço da armada José Ferreira dos Santos, Theotonio Pedro dos Santos, Manoel Felisberto Moreira das Chagas, Sebastião Ferreira dos Santos, Thomaz Feliciano de Farias e Manoel Joaquim de Sant'Anna, que para alli seguem a disposição do quartel general de marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor mande dar transporte á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pernambuco*, ao cabo de esquadra do corpo de imperiaes marinheiros Vicente Antonio Ferreira, que para alli segue por ter sido julgado incapaz de continuar no serviço da armada conforme declara o commandante da canhoneira *Lamego*, em officio n. 10, de hontem datado.—Communicou-se ao commandante da escola.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Pernambuco* chegou dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do sul hoje mesmo ás 6 horas da tarde.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que por despacho de hoje proferido no officio desse commando, desta data, sob n. 7428, se autorisou o Thesouro Provincial a abonar a ajuda de custo a que tiver direito o alferes Emilio da Silva Costa que vai destacar na cidade do Triumpho.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Rio Formoso, bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza, resolve conceder lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude; devendo entrar no gozo da mesma licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia attendendo a proposta do Thesouro Provincial de 16 do corrente, n. 988, resolve, de conformidade com o disposto nos arts. 2º e 3º do regulamento de 7 de Julho de 1879, crear no municipio de Leopoldina uma collectoria de rendas provinciaes segregada da de Salgueiro, tendo por districto collectorial o territorio do mesmo municipio.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta constante do officio do inspector do Thesouro, de 16 do corrente, n. 988, resolve nomear o cidadão Antonio Severiano de Gouveia Lima para exercer o lugar de collector provincial do municipio de Leopoldina.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que, segundo participou-me o juiz de direito da comarca de Boa-Vista, no dia 5 do corrente o bacharel Benevides Moreira do Prado Junior prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da mesma denominação, para o qual foi nomeado por decreto de 1º de Setembro ultimo.

— Ao mesmo.—A vista da informação de V. S., em officio de 14 do corrente, sob n. 794, sirva-se de providenciar afim de ser observado pela Recebedoria de Rendas Geraes o disposto no art. 11 § 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 9517, de 14 de Novembro de 1885 e aviso do Ministerio da Agricultura de 19 de Janeiro deste anno; e caso não haja escravos que attinjam a idade de 60 annos, disso mesmo deverá ser informado o juizo de orphãos desta capital.—Communicou se ao Dr. juiz de orphãos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar ao guarda da illuminação publica da cidade de Olinda, Joaquim Quintino Gonçalves, a quantia correspondente aos respectivos vencimentos relativos aos mezes de Maio e Junho ultimos, sobre que versa sua informação de 15 do corrente mez, sob n. 984.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Constando de participação da intendencia da guerra, de 9 do corrente, sob n. 1046, ter sido embarcado no vapor *Maranhão*, chegado do sul, um volume contendo a estrella movel, mencionada no incluso conhecimento com destino á commissão encarregada de examinar o material existente nas fortalezas desta provincia; assim o declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.—Dou solução ao assumpto dos officios ns. 560, 561 e 594 de 20 de Junho e 14 de Setembro ultimos, declarando a Vmc. que a Camara Municipal é competente, para completar a lista de supplentes de juiz municipal.

Só em virtude de reclamação de algum interessado deve a administração fazer indicações a respeito.

Os supplentes de juizes municipaes estão a terminar seu tempo e não convem, agora, fazer nomeações parciaes.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.—Declaro a Vmc., que já foram tomadas todas as providencias indicadas em seu officio de 9 do corrente mez, recommendo-lhe que scientifique a esta presidencia, si o promotor publico dessa comarca e o juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres cumpriram a minha ordem contida em officio de 10 do corrente mez, no sentido de residirem temporariamente no termo de Alagoa de Baixo.

Portarias:

— Cumpre que a Camara Municipal do Recife me remetta as informações que se tem exigido, as quaes sendo demoradas, trazem inconveniencia ao serviço publico.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia do Pará, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Maranhão*, o 2º sargento do corpo de imperiaes marinheiros da canhoneira *Lamego*, José Angelo, que tendo obtido baixa do serviço por conclusão de tempo, recolhe-se áquella provincia, conforme declara o respectivo commandante em officio n. 12, de hoje datado.—Communicou se ao commandante da canhoneira *Lamego*.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte da estação das Cinco Pontas á de Una, por conta do Ministerio da Guerra, em carro de terceira classe, ao ex-soldado do 2º batalhão de infantaria Francisco Ferreira do Nascimento, que foi excuso do serviço do exercito por conclusão de tempo.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hoje, de haver chegado dos portos do sul ás 6 horas da manhã o vapor *Maranhão*, que seguirá para os do norte até Manáos amanhã, ás 4 horas da tarde.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que na petição da professora jubilada na cadeira pratica da Escola Normal, Sofia Guilhermina de Mello, sobre que versa a informação desse Thesouro, de 9 do corrente, n. 971, foi proferido hoje o despacho seguinte:

« Exigindo o art. 157 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, a prova de dedicação não commum dos professores no exercicio de suas funcções e a prestação e serviços relevantes e extraordinarios para que a gratificação de 15 annos seja computada na jubilação, exigencia esta repetida no art. 16 das instrucções de 22 de Outubro ultimo, torna-se necessaria a especificação dos serviços prestados, bem como o modo por que se verificou a dedicação não commum de que tratam aquellas disposições. »

— Igual ao inspector geral da instrucção publica.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo commandante das armas e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officios de 12 e 17 do corrente, sob ns. 622 e 797, resolve, de accordo com o decreto 2884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 101$790 á verba « Diversas despezas e eventuaes » do Ministerio da Guerra, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento dos prets dos sentenciados e calcetas da fortaleza do Brum, relativos ás quinzenas de 16 a 30 do mez proximo passado e de 1 a 15 do corrente mez.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1153 de 15 do corrente mez, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto do termo de Bom Jardim o cidadão João Gomes da Silva, em substituição de Manoel Barbosa Lopes Leal, que não prestou juramento.

Outrosim, resolve nomear para o cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de S. José de Surubim do mesmo termo, o actual 3º supplente Manoel Christovão da Silva Pinto, em substituição de Francisco de Souza Leal, que solicitou sua exoneração.

Resolve, finalmente, nomear para o cargo de 3º supplente do mesmo districto, o cidadão Sabino Gomes Barbosa.

Officios:

— Ao tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego, presidente da provincia de Matto Grosso.—Pelo officio, a que respondo, de 16 de Novembro findo, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data depois de prestar juramento, tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de designar dous facultativos do corpo de saude do exercito para no dia 22, ás 9 horas da manhã acharem-se na escola de aprendizes marinheiros, afim de inspeccionarem de saude os menores alli alistados, conforme solicita o respectivo commandante em officio n. 112, de hoje datado.—Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sob n. 4 de 12 do corrente, sirva se V. S. de recommendar aos encarregados da nova matricula de escravos que nas participações de mudança de domicilio destes exijam que se mencione o valor dado por occasião da matricula, devendo ser escripto na columna das observações e por extenso como na matricula original.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, copia do aviso de 9 do corrente expedido pelo Ministerio da Guerra com referencia ao contracto celebrado com o pharmaceutico José da Cruz Santos, de quem se occupou essa Thesouraria na informação de 15 de Outubro proximo passado, sob n. 640.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo a petição do director da Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes de Pernambuco, sobre a qual Vmc. informou em officio de 3 do corrente, sob n. 964, tenho a dizer a essa inspectoria que se foram julgadas boas as contas ultimamente prestadas pela mesma sociedade, mande entregar-lhe a quantia de 1:000$ por conta da subvenção votada pela lei n. 1860, de 11 de Agosto de 1885, art 1º § 23.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que com urgencia me transmitta uma relação dos funccionarios publicos que ainda não receberam seus vencimentos de Junho ultimo ou de outros mezes anteriores, especificando-se o que competir a cada um dos ditos empregados inclusive os que, a qualquer titulo por serviços publicos, tiverem direito sómente a gratificação ou salarios.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar á Secundina Tertulia Correia de Abreu, professora publica em Aguas Bellas, mediante attestado de exercicio, os respectivos vencimentos correspondentes aos mezes de Março a Junho deste anno, sobre que versa sua informação de 15 do corrente, sob n. 933.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que, de conformidade com a sua informação n. 985, de 16 do corrente mez, approvo o contracto de locação da casa pertencente ao tenente Pedro Joaquim de Vasconcellos, para servir de cadeia e quartel, em S. José do Egypto, pelo aluguel de 10$ mensaes.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que, de conformidade com a sua informação em officio n. 986, de 16 do corrente mez, approvo o contracto de locação da casa que no termo da Pedra serve de cadeia e quartel, mediante o aluguel de 15$ mensaes.—Communicou-se ao Dr chefe de policia.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 16 do corrente sob n. 262, que approvo a arrematação da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome por Antonio Hermino de Senna.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Para satisfazer á solicitação do Exm. presidente da provincia de Alagôas em officio de 16 do corrente, recommendo a Vmc. que me remetta uma carta geographica mais exacta desta provincia e documentos que indiquem as posições astronomicas de Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú, Garanhuns e Canhotinho.

Igual ao director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, recommendando a remessa de uma planta geral resumida da directoria desse prolongamento e documentos que indiquem a posição astronomica dos lugares acima indicados.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Respondo ao officio de Vmc. de hoje datado, sob n. 61, dizendo-lhe que não tendo a Thesouraria de Fazenda credito para occorrer a despeza de 630$000 segundo o orçamento, com a substituição do encanamento a gaz de que precisa esse Arsenal por achar-se o que alli existe bastante estragado, dando lugar a elevar-se mensalmente o consumo, conforme representou o seu antecessor em officio n. 1334, de 5 de Outubro ultimo, foi o dito orçamento em 30 de Novembro ultimo, officio n. 265 submettido a consideração do Ministerio da Guerra para conceder o competente credito, caso fosse elle approvado, não havendo até hoje solução alguma.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. receber na fortaleza do Brum e faça recolher a esse Arsenal, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 630 de 17 do corrente, os objectos constantes da relação junta por copia, os quaes foram dados em consumo por inserviveis.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, na primeira opportunidade 3 caixões, medindo 1,418 decimetros cubicos e 5 fardos, pesando 308 kilos, contendo artigos de fardamento com destino á companhia de infantaria d'aquella provincia.

— Igual a de Alagôas, 2 caixões, medindo 1,096 decimetros cubicos e 2 fardos pesando 130 kilogrammas, contendo artigos de fardamento destinado á companhia de infantaria d'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até a Parahyba, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a D. Maria B. kman no vapor que segue para o norte a 22 do corrente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que providenciou-se no sentido de ser pelo Arsenal de Guerra satisfeito o pedido que acompanhou o seu officio n. 631 de 17 do corrente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Tribunal do Thesouro Nacional n. 185 de 9 do corrente relativa á distribuição geral dos creditos para o exercicio de 1888

— Ao Dr. José Osorio de Cerqueira, inspector especial de terras e colonização de Pernambuco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia nesta data levou ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas a exposição de estudo sobre a iniciativa de colonisação nesta provincia contida no officio de V. S. de 30 de Novembro ultimo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de navegação.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 16 do corrente de ter essa companhia de expedir os vapores *Pirapama*, para os portos do norte até Camossim a 22 ás 5 horas da tarde e *Jacuhype*, para os do sul a 23 á mesma hora.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve, nos termos das leis provinciaes em vigor, sobre as loterias ordinarias da provincia de accordo com os avisos do Ministerio da Fazenda, de 31 de Abril e 27 de Julho de 1885 e circular de 7 de Fevereiro do corrente anno, approvar o plano confeccionado para as mesmas loterias em 25 extracções pelo modo seguinte:

1	Premio de		100:000$000
1	» »		10:000$000
1	» »		2:500$000
2	» »	1:000$000	2:000$000
5	» »	500$000	2:500$000
10	» »	250$000	2:500$000
50	» »	75$000 para as 2 letras finaes do 1º premio	3:750$000
50	» »	75$000 para as 2 letras finaes do 2º premio	3:750$000
450	» »	50$000 para o algarismo final do 1º premio exceptuando aquelles que estiverem premiados com as duas do mesmo	22:500$000
2	Approximações de 250$000 para o 1º premio		500$000
2	» de 156$250 para o 2º premio		312$500
574	Premios no valor de		150:312$500
15 °/o	(circular do Ministerio da Fazenda de 7 de Fevereiro de 1887)		37:500$000
7 °/o	(Lei n. 1470 de 16 de Junho de 1879 art. 11)		17:500$000
	Sello e imposto addicional de 25 extracções		19:687$500
10 °/o	para despeza e commissão do thesoureiro (officio de 11 de Abril de 1887)		25:000$000
500	bilhetes a 50$000 em quinquagesimos de 1$000		250:000$000

Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao imposto de 5 °/o decretado no § 28 art. 1º da lei n. 1884 e ao desconto de 6 °/o consignado no § 59 do mesmo artigo.

Os 10 °/o destinados a despezas e commissão do thesoureiro estão sujeitos tambem a 2 °/o de imposto (Lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887, § 46 artigo 1.º)

Remetteu-se copia ao Dr chefe de policia, ao inspector da Thesouraria de Fazenda, ao inspector do Thesouro Provincial e expedio-se ordem a este para remetter igual copia ao thesoureiro das respectivas loterias.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro Provincial de hontem datado, n. 994, nomear o 3º official da secção do contencioso Frederico Augusto Neiva Junior, para exercer interinamente o lugar vago de 2º official da mesma secção, até que por meio de concurso na conformidade do disposto no art. 80 do regulamento de 2 de Julho de 1879 seja definitivamente preenchido o mencionado lugar.

— O presidente da provincia resolve de accordo com a proposta contida no officio do inspector da Thesouraria Provincial de hontem datado, n. 994, nomear Antonio Ferreira Braga para exercer interinamente o lugar de 3º official da secção do contencioso, visto ter de passar a servir interinamente o lugar vago de 2º official da mesma secção Frederico Augusto Neiva Junior, nos termos da portaria de hoje.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia de conformidade com o que propoz o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,163 de hontem datado, resolve exonerar a Manoel Viriato Bezerra de Menezes, do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Goyanna, por assim o haver pedido, e nomear, para substituil-o, o cidadão Francisco Dias de Amorim.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes na 12ª secção de reserva da guarda nacional da comarca de Itambé, os seguintes officiaes:

1ª companhia

Alferes, Luiz Antonio Bezerra de Menezes.

2ª companhia

Alferes, Luiz da Veiga Pessoa Cesar Sobrinho.

4ª companhia

Alferes, José Cesar Marinho Falcão.

Communicou-se ao respectivo commandante superior

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que

ILEGÍVEL

MUTILADO

o Dr. Augusto Serafim da Silva, membro da inspectoria de hygiene, entrou a 16 do corrente no gozo da licença que lhe foi concedida por esta presidencia, segundo participou o respectivo inspector, em officio da mesma data.

— Ao coronel Florismundo Marques Lins, commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.—Fico inteirado pelo officio de 17 do corrente de haver V. S. assumido naquella data o exercicio do cargo de coronel commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada, para o qual foi nomeado por decreto de 29 de Outubro ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da informação n. 993 prestada por Vmc., em 19 do corrente, autoriso-o a mandar pagar a Nicéas da Silva Gusmão, arrematante da obra de reparos da Casa de Detenção a quantia de....... 2:137$451, importancia da 1ª prestação da mesma obra, já deduzida a responsabilidade do estylo, segundo o certificado que devolvo, passado pela repartição das obras publicas em 9 deste mez.—Communicou-se ao director geral das obras publicas.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os devidos effeitos, que ficou por mim justificadas as faltas de exercicio dadas pelo ex-porteiro da Recebedoria Provincial, Gelin Coelho de Serpa Brandão, relativamente aos dias 1 a 12 de Novembro proximo passado, sobre que versa o officio desse Thesouro, de 17 do corrente, n. 992.

— Ao encarregado da empreza telephonica.—Conforme foi solicitado a esta presidencia pelo director do Arsenal de Guerra, em officio de hontem, sob n. 59, sirva-se Vmc. de providenciar afim de ser transferido da secretaria daquella repartição para a residencia do mesmo director o apparelho que foi collocado por essa empreza.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro Aristides Galvão de Queiroz, director em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 19 do corrente, sob n. 2,035, de haver V. S. de volta da côrte reassumido naquella data o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1887

Abaixo assignados 3.ºs officiaes da secretaria da presidencia.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Idalina dos Santos Leal.—Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

José Parente Vianna.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as deligencias do estylo.

José Rufino Climaco da Silva.—Aguarde solução do Ministerio da Guerra a quem se demonstrou a insufficiencia de credito da verba citada pelo supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Dezembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1182—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 28 Dezembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Alves da Silva Camboim, conhecido por Carniça, vindo da provincia das Alagoas, pronunciado no termo de Palmares, no art. 257 do codigo criminal, Manoel Barbosa do Nascimento, como criminoso de furto, no termo de S. Lourenço da Matta, e Caetano Ribeiro da Silva, como criminoso de morte no districto de Palmeira do termo de Garanhuns.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Lourenço Fernandes Braga, Domingos Bento Braga, Agostinho dos Santos Pacheco, José Francisco do Carmo, Manoel Antonio da Silva, João Baptista do Sacramento, Manoel Bezerra do Nascimento, João Firmino de Lima e João José de Souza Coelho, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Julia Josepha da Rocha, Antonio Pereira de Vasconcellos, Paulino Nunes de Andrade e Josino Albino dos Santos, como vagabundos desordeiros.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Pereira Baduem, Emygdio José Ferreira Lima, Manoel João Barbosa, Maria Joaquina da Conceição, Manoel Francisco Cesario de Mello, Leocadia Maria da Conceição, José Anastacio de Oliveira, Joviniano José da Silva, Domingos Gonçalves e José Alves de Almeida, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, João Paulino de Souza e Maria Caetana do Carmo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa Vista, Manoel Geroncio da Cruz, por disturbios.

A' ordem do do districto de Belém, Antonio Gonçalves Torres, Benedicto Correia da Silva, Gonçalo José Ribeiro, Bellarmino Francisco de Arruda, Paulo José de Araujo, João Climaco da Silva, Francisco José de Freitas, Leopoldo Gomes da Silva e José Francisco Pereira, como desordeiros.

— No dia 20 do corrente mez e em terras do engenho Malomba do termo de Páo d'Alho, o individuo de nome Manoel Euzebio, ferio gravemente a Josepha Maria da Conceição, sua amasia.

O criminoso foi preso em flagrante, pelo subdelegado do 1º districto daquelle termo, que tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

Manoel Euzebio é tambem pronunciado no termo de Nazareth, no art. 193, do codigo criminal.

— Participou-me o cidadão João Evangelista Gomes ter, em data de hontem, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça na qualidade de 3º supplente.

— Communicou-me o delegado do termo de Caruarú ter, no dia 14 do corrente, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, feito a visita na cadeia publica e encontrado 20 presos, sendo 11 sentenciados, 8 indiciados em diversos crimes e 1 pronunciado.

Nenhuma reclamação fizeram.

Participou-me o delegado do termo de Aguas Bellas, ter prendido em flagrante no dia 17 do corrente, o criminoso Antonio Pereira Gorgonha, que interrogado declarou chamar-se Antonio Pereira Rosa Meia-Noite, por tentar contra a existencia do subdelegado do 3º districto de Mucambo, d'aquelle termo, e ser criminoso no termo de S. Bento, desta provincia.

Participou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que no dia 24 do corrente, foi encontrado junto a casa que serve de deposito de machinas dos engenhos centraes, em um caixão, o cadaver de uma criança que pelo seu adiantado estado de putrefacção, não se poude conhecer a côr nem o sexo.

O respectivo subdelegado deu as providencias que o caso exigia, e deligencia saber se facto é casual ou o resultado de algum crime.

Hoje por volta de uma hora da madrugada, e na rua Bella, o individuo Alberto Reis Ferreira de Oliveira, tenente da guarda nacional, armado de uma faca de ponta, aggredio a Manoel Rodrigues Seixas ferindo-o na região glutea direita.

Tendo lhe sido dada a voz de prisão por diversos guardas civicos, procurou Alberto, refugiar-se, no Hotel José Maria, alli estabelecido.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, comparecendo ao lugar pelas 6 horas da manhã effectuou a prisão de Alberto, a despeito de grande resistencia empregada por este, ao ponto de ferir com uma facada o guarda civico n. 13, Francisco Ferreira Cavalcante.

Vistoriados Manoel Rodrigues Seixas, o guarda civico e o proprio Alberto, que sahio ferido da lucta, foram julgados leves os ferimentos.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Dominguez Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1887

Manoel Clementino Correia de Mello e Antonio Fernandes de Lima.—Ao Sr. contador para conhecimento e ao contencioso para lavrar termo definitivo de contracto.

Henrique José Alves Ferreira.—Exhiba a escriptura de compra.

Clementino José da Mota, Vicente Ferreira do Nascimento Albuquerque e Arthur Machado Freire Pereira da Silva e outros.—Informe o Sr. contador.

Companhia de Santa Thereza.—Satisfaça a exigencia.

Frederico Augusto Neves Junior, João Gozende & C., Monhard Huber & C., Francisca da Annunciação, Antonio José de Almeida Falcão, Moura, Borges & C., e contas da procuradoria dos Feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vicente José de Brito.—Satisfaça a exigencia constante do officio junto.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1887

Paulo Ferreira da Paixão, Francisco Paula Ferreira Costa, Emilia Joaquina de Medeiros.—Informe a 1ª secção.

Souza & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio José Bettencourt.—Deferido, de accordo com as informações.

Candida Maria Guilhermina.—Deferido, em vista das informações.

Bernet & C.—A petição dirigida a esta repartição confirmando o recurso a que allude, já foi despachada de accordo com a lei, no dia 6 do corrente.

Joanna Baptista Alves Monteiro, bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso.—Informe a 1ª secção.

José Pereira de Amares.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

João Alfredo Thon.—Deferido, de accordo com as informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1887

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

Pelo paquete americano *Aliança*, entrado hontem do sul, tivemos as seguintes noticias:

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Montevidéo, 20 de Dezembro,

Os jornaes acolhem favoravelmente a noticia da proposta á suppressão dos direitos sobre as lãs nas alfandegas.

O commissario de policia de Pando mandou submetter a terriveis torturas um individuo que foi preso por ser o autor de um crime. A justiça será severa.

Consta que vai haver uma certa mudança nos chefes politicos.

A *Tribuna Popular* dá o ministerio em crise; Jacobo Varela substituiria o ministro das finanças.

— 20 de Dezembro.

A *Nacion* diz que o ministro das finanças pretende propor a abolição dos direitos sobre as lãs nas alfandegas.

Buenos-Ayres, 20 de Dezembro.

O calor é extraordinario: o thermometro subio a 25 gráos centigrados. As autoridades tomaram as devidas precauções afim de evitar as epidemias que possam resultar de semelhante temperatura.

Goyaz

Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte de 21:

« Carta particular recebida desta provincia refere que uma horda de ciganos, repellidos da provincia de Minas, alliada a um bando de malfeitores, tem espalhado o terror pelas populações do Bomfim e Meia Ponte, obrigando os fazendeiros a abandonar as fazendas e a procurar refugio na capital.

« O presidente da provincia fez seguir uma força para aquelles pontos havendo receio de grave perturbação da ordem publica, pois, ao que consta, os amotinadores parecem dispostos a tirar desforra dos ultimos acontecimentos das minas do Abbade. »

Santa Catharina

O Sr. ministro da agricultura recebeu no dia 21 do corrente, o seguinte telegramma do presidente de Santa Catharina:

« No lugar denominado Pedra, cabeceira do Araranguá, caminho da Serra, foi flexado um homem que trabalhava em sua roça. A familia fugio abandonando a casa, e foi logo saqueada pelos bugres.

« Outros habitantes do lugar abandonaram as casas e lavouras, e as tropas evitam passar alli.

« Mediante uma subscripção, os moradores organisaram turmas para afugentar os selvicolas.

« Conto receber amanhã os fragmentos de flechas e os arcos que serviram para a aggressão, e remettel-os-hei se V. Exc. o ordenar.

« Em 4 do corrente foi assaltado um lote do rio Carvão, na colonia Urunanga; mas os aggressores foram repellidos pelos colonos. São botocudos ferozes indomaveis, dos quaes ninguem se approxima, e costumam dar os seus assaltos na época do milho, quando falta o pinhão nas mattas.

« Só recuam diante da força armada. »

Minas Geraes

Eis o seguinte resultado da eleição senatorial, conhecido até 22 do corrente na côrte:

Soares	10,204
Leopoldina	9,810
Cesario Alvim	9,736
Santa Helena	9,693
Fidelis Botelho	8,528
C. Affonso	8,370
Calmon	1,777

S. Paulo

Datas até 27 de Dezembro:

Na capital, uma menina de seis annos de idade, comeu fructas de trombeteira, manifestando se todos os symptomas de envenenamento. Foi immediatamente medicada, porem o seu estado era grave.

Diz a *Imprensa Ituana*, que pediram concessão para uma estrada de ferro de Itayci a Santos, os Srs. Rodovalho, Barão de Ipanema e outros.

Constava-lhe tambem que o Sr. Speers, superintendente da estrada ingleza, apresenta identico pedido.

— Em Casa Branca, durante a semana passada cahio chuva abundantissima que produzio diversos estragos. Desabaram muitas taipas e algumas casas ficaram arruinadas.

Rio de Janeiro

Datas até 22 de Dezembro:

As noticias carecem de interesse.

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

INTERIOR

Historia do Brazil

CARTAS DE ANCHIETA

(*Diario Official*)

Dão-se agora reunidas as cartas do afamado thaumaturgo do Novo Mundo, que andavam até aqui dispersas pela *Revista* do Instituto Historico, *Annaes* de Balthazar da Silva Lisbôa, *Annaes da Bibliotheca Nacional*, etc., apuradas de muitas inexactidões, cotejadas com todo o zelo e cuidado, e uniformisadas quanto á lingua, pois algumas foram primitivamente escriptas em latim e muitas dellas em castelhano, e aqui as damos todas em portuguez.

Ellas são um poderoso adminiculo para o conhecimento do momento historico que succedeu no descobrimento d'esta parte do continente sul-americano e, sobretudo, do modo de viver, das crenças dos primitivos habitadores e de suas relações com os descobridores.

T. de Mello.

I

Cartas quadrimensaes de Maio a Setembro.—Da India Brasilica Anno 1554

A paz de Nosso Senhor Jesus Christo esteja sempre nos nossos corações. Amen.

Nas cartas passadas creio que se explicou satisfactoriamente o que nestes lugares, *maxime* nesta nova habitação dos christãos, se passou: porque porém julgamos ser-te pelo menos pouco conhecido, reverendo padre, o estado singular do que passa junto de nós; induzidos tambem pelas tuas cartas, que ha pouco recebemos, cuidaremos de te fazer sabedor de todas as cousas, cujo conhecimento dizes ser-te necessario, [illegible] que pelo padre Leonardo, que ha poucos dias dentre nós para ahi partio, mais clara e manifestamente, as conheças.

Vivemos nesta India Brasilica sob a obediencia do reverendo em Christo padre Manoel da Nobrega, dispersos em quatro partes. *Na Bahia de todos os Santos*, tambem chamada *cidade do Salvador*, onde reside o proprio governador com os principaes, está o padre Luiz da Grã com o irmão João Gonçalves e o padre Antonio Pires, que não ha muito chegou da cidade de Pernambuco, distante da primeira tresentas milhas. Prega o mesmo irmão e occupa-se com o ensino dos meninos.

Outro irmão, porem, de nome Domingos Pecorella, interprete dos Indios, aqui recebido na Companhia, passou-se não ha muito para o Senhor, privado do uso da razão pouco antes da morte.

Na outra capitania, separada desta ultima pelo espaço de cento e oitenta milhas (a que chamam *Porto Seguro*), reside o padre Ambrosio Pires com o irmão Antonio Blasquez; esta divide-se em quatro habitações de portuguezes, distantes entre si, umas tres e outras seis milhas: a todas ellas cada semana, não com pequeno trabalho espiritual, elle ministra o alimento, ora celebrando missa, ora fazendo predicas; é tambem necessario frequentemente que não só se diga duas missas, como que haja duas pregações nos dias de domingo e tambem ir algumas vezes á outra aldeia, distante 22 milhas desta; assim grande fructo se espera d'ahi, não só por causa do amor com que todos o querem, como ainda pela bôa opinião que fazem da sua virtude e doutrina.

Ao irmão (segundo cremos) se entregou a doutrina dos meninos nos rudimentos da fé e o que diz respeito ao estudo dos elementos e á escripta. Nenhum negocio têm elles com os indios, que são indomitos e ferozes, e nem se contêm bastante pela razão.

Nas cartas quadrimensaes, que serão enviadas da cidade do Salvador, se referirá mais largamente o que alli e aqui se tem feito (como foi ordenado aos mesmos irmãos), porque mais facilmente e com mais rapidez, pela maior visinhança, poderão elles ir e vir de umas povoações para outras.

A estas duas succede a terceira capitania, distante da Bahia de Todos os Santos 360 milhas e que se chama *Espirito Santo*, na qual trabalha na pregação da palavra de Deus o padre Braz Lourenço como o irmão Simão Gonçalves, aqui recebido na Companhia: do que se colhe abundantissimo fructo; porquanto alguns casam com suas escravas, concubinas por lei do matrimonio, e outros abandonando-as, adoptam um modo de viver salutar: no que principalmente brilha a nobre virtude de um certo principal, que, repudiada a manceba, com quem vivera por muitissimo tempo e da qual tivera filhos, se voltou para salutifera e recta forma de vida. Não apparece na verdade pouca emenda e correcção em extirpar outros vicios: para que os homens se apartassem dos juramentos, estabeleceu-se uma confraria de caridade: os que a ella se filiarem, si, quando jurarem, a si mesmo se accusarem pagam uma determinada quantia de dinheiro para o casamento de uma orphã; accusados porém por outro, pagam o dobro; assim, raramente se pronuncia o nome de Deus com irreverencia; si porém, chegando de outra parte, juram por ignorarem esta cousa, reprehendidos de continuo pelos outros acautelam-se para o futuro.

As habitações dos indios estão longe destas; os escravos, porém, de que ha aqui grandissima multidão são instruidos na doutrina christã.

Quatro ou cinco meninos orphãos, dos nascidos de pai portuguez, mas de mãi brasilica, que vivem em casa sob o regimen do padre, são recolhidos por algum tempo ao collegio, e subministra se a todos alimento á mesa de Christo. Estas e outras cousas que alli se fazem, pelas cartas do mesmo padre largamente e em particular se conhecerão.

O sustento para todos vem de esmolas; o vistuario, porém, é o mesmo que a nós e aos irmãos em Portugal é fornecido pelo serenissimo rei de Portugal: em lugar de camas usa a maxima parte dos irmãos de uns pannos de algodão tecidos, á maneira de rêde, suspensos por duas cordas e traves; todavia os que padecem de enfermidade do corpo por algum tempo, usam de camas como em Portugal.

Resta a quarta e ultima morada dos christãos, 720 milhas distante da cidade do Salvador; esta está dividida em seis aldeias: em uma dellas (cujo nome é *S. Vicente*) estão os irmãos da nossa companhia, a saber: o reverendo em Christo padre Manoel da Nobrega, o padre Manoel de Paiva, P. Francisco Pires, P. Vicente Rodrigues, P. Affonso Braz e P. Leonardo, que partio este anno para Portugal, para que se tivesse conhecimento mais exacto e seguro do que aqui se pratica; e o irmão Diogo Jacome, Gregorio Serrão e eu, que fomos todos mudados de Portugal. Aqui foram recebidos na Companhia o irmão Pedro Correia, dos principaes deste reino e grande sabedor da lingua dos indios, que nos trouxe valioso auxilio para a conversão dos infieis, não só pela muita autoridade, que tem muita entre elles, como pelo exactissimo conhecimento da lingua; o irmão Antonio Rodrigues, Manoel de Chaves, Fabiano, Antonio, todos interpretes dos indios; Matheus Nogueira, João de Souza e Gonçalo Antonio.

Todos estes (como acima disse) residiam com os portuguezes em S. Vicente, onde ajuntaram de diversas partes muitos dos filhos dos indios e os instruiam optimamente nos rudimentos da fé christã, no estudo dos elementos e em o escrever.

Para a sustentação da vida destes meninos trazia-se da região mediterranea, na distancia de trinta milhas, farinha de pão, o que lhes custava grande trabalho e difficuldade, por causa da ardua aspereza do caminho: pareceu mais conveniente ao Padre *in Domino* que nos passassemos para esta habitação dos indios, e isto por muitas causas, primeiro, seguramente, por causa de viveres; depois, porque pouco aproveitava aos portuguezes, embora logo em principio grande resultado trouxe aos mesmos a frequencia dos padres, como do padre Leonardo, primeiro da Companhia que para aqui veio, será facil saber; *maximé*, finalmente, porque se patenteava por esta parte entrada a innumeras nações sujeitas ao jugo da razão. Assim, alguns dos irmãos mandados para esta aldeia (que se chama *Piratininga*) chegámos a 25 de Janeiro do anno do Senhor 1554, e celebrámos em pauperrima e estreitissima casinha a primeira missa no dia da conversão do apostolo S. Paulo, e por isso a elle dedicámos a nossa casa. De tudo isso fallei mais longamente nas passadas cartas escriptas até o mez de Junho; do que falta e que depois occorreu tratarei brevemente.

Moramos aqui presentemente oito irmãos, applicados na doutrina destas almas e pedindo a infinita misericordia divina, para que finalmente nos conceda por algum tempo accesso para combater outras muitas gerações com a palavra de Deus, as quaes todas cremos que, si lh'a pregarmos, se converterão á fé.

Estes, entre os quaes convivemos, trazem-nos voluntariamente seus filhos para os ensinarmos, os quaes, succedendo depois a seus pais, tornem o povo agradavel a Christo; dentre elles quinze baptisados e muitos outros catechumenos frequentam a escola, optimamente instruidos, tendo por mestre o irmão Antonio Rodrigues; antes do meio-dia, depois da lição, recitam juntos na igreja a ladainha e depois do meio-dia, entoado o cantico *Salve Rainha*, se dispersam; em cada sexta-feira, disciplinando-se com summa devoção até fazerem sangue, sahem em procissão.

Nesta aldeia, cento e trinta de todo o sexo e idade foram chamados para o cathecismo e trinta e seis para o baptismo, os quaes são todos os dias duas vezes instruidos na doutrina christã, aprendendo as orações em portuguez e na sua propria lingua; o concurso e frequencia das mulheres é maior; em cada domingo celebra-se a missa para os mesmos; muitos dos catechumenos sendo despedidos depois do offertorio, com difficuldade e gravemente o toleram, e nos rogam incessantemente que os promovamos ao baptismo, o que é de cautella que se não faça para que não voltem ao erro dos antigos costumes porquanto julgamos que não se lhes deve conceder o baptismo senão depois de uma longa prova.

Vendo o Senhor por esse tempo que estes se chegavam para o verdadeiro estado e culto da fé, começou a privar a muitos desta vida, e (segundo cremos) a chamal-os para a eterna, no que se tem cuidado com diligencia e applicação para que morram estaveis e firmes na fé: entre elles não poucos innocentes, depois de baptisados emigraram para o Senhor.

Um certo dos principaes que viera para nós com Pedro Correia, deixada a patria, distante d'aqui mais de trezentas milhas, para aprender os preceitos da lei divina e a doutrina da fé christã, dirigindo-se um dia para uma habitação de portuguezes, situada longe de nós nove milhas, convidando-o a beber um dos christãos, respondeu-lhe que já tinha deixado os antigos costumes, o que nós lhe haviamos prohibido que o fizesse.

O outro, porém, disse-lhe: *Nada receies, porque isso não chegará ao conhecimento d'elles.*

Vencido assim pela longa importunação, acceedeu ao convite e entregou-se á bebida, pelo que cahio em gravissima languidez, a que se seguio a morte. Confessado e arrependido, morreu tendo recebido o baptismo. Esse costumava dizer-nos que fôra convidado muitas vezes do céo por um seu filho innocente que tinha morrido depois de baptisado, e incitado a vir para nós, que de modo nenhum duvidava que fôra guiado para aqui pelo mesmo.

Outro, que já havia muito tempo se tinha feito christão com os portuguezes que outr'ora moraram nesta aldeia, e se apartara de nós para que mais licenciosa e livremente pudesse viver á maneira dos gentios, opprimido por grave enfermidade (manifesto juizo de Deus) não poude aproveitar se do soccorro dos irmãos, pois quando nos approximamos d'elle já tinha perdido o uso da palavra: privámol-o, para terror dos outros de sepultura ecclesiastica, de maneira que, quem vivera como pagão, tambem como pagão se sepultasse.

Nem pareça digno de menor admiração que ordenando o padre que certos indios (chamados *Carijós*), que viviam já havia muito tempo entre nós, fossem por nós levados para a sua patria, para que, com o auxilio e favor d'elles, pudessem os restantes converter-se á fé de Christo, accommetteu-os uma enfermidade repentina, da qual morreram quasi todos.

Estes depois conhecemos que não nos eram muito affeiçoados e estavam determinados a, quando estivessem na patria, retirar-se da nossa sociedade, ou a fazer nos algum outro mal mais grave. Sem o auxilio destes, si em algum tempo nos chegarmos áquella nação e a muitas outras suas visinhas, o maior fructo esperamos se colherá d'ellas.

Aquelles (com quem vivemos) trazem antiquissimas inimisades com outros da mesma nação, e por isso de uma e de outra parte se declara e se aceita frequentissimamente a guerra para a qual concorrem muitos de diversos lugares; assim tambem estando nós entre elles, partiram contra os inimigos.

Um dia, pois, antes de entrarem em combate, os que vinham de outra parte (como é costume entre elles) começaram a offerecer sacrificio a seus feiticeiros (a que chamamos *pagés*) em uma casita para isso construida, interrogando-os elles sobre o que lhes succederia no conflicto: ao que não só os nossos catechumenos, mas tambem outros, entre os quaes a palavra de Deus fôra já semeada pelos irmãos da companhia, perguntados si queriam dar credito áquellas mentiras, responderam que não e que traziam o seu Deus no coração, em cujo auxilio confiados alcançariam maior victoria do que os mesmos com seus immundos sacrificios.

Tendo, pois, elles entrado em combate e apparecendo a immensa multidão dos inimigos, estes, abalados pelo medo e terror, começaram a perder o animo; vendo isso a mulher, já baptisada, do capitão dessa aldeia, que partira com seu marido para a guerra, aconselhou a todos com valor varonil que fizessem nas frontes o signal da cruz para perderem o temor; e assim, dous só, que se desdenharam de o fazer, foram feridos e um succumbio; os inimigos foram desbaratados e dispersados pelos restantes; dos nossos catechumenos nenhum foi feito prisioneiro, os quaes dantes com maxima alegria e summa solemnidade de cantares costumavam comel-os; os mortos, porém, segundo o costume dos christãos, porém, foram sepultados; a estes ainda ha pouco deixados, vêm os inimigos, encontram-nos enterrados, desenterram-nos, julgando serem dos contrarios, e levam-nos para comer.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—Temos conhecimento das seguintes mesas eleitoraes, hontem organisadas para a eleição de 30 do corrente:

1.º DISTRICTO

Parochia de Santo Antonio

1.ª *secção*.—Camara Municipal—Presidente e mesarios os trez primeiros juizes de paz e seus dous immediatos.

2.ª *secção*—Igreja do Rosario—Presidente Domingos José Marques—Mesarios Decio Augusto Rodrigues da Silva, Pedro Baptista Carneiro, João Landelino Dornellas Camara, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

3.ª *secção*—Escola da rua do Calabouço—Presidente Dr. Manoel Francisco de Barros Rego—Mesarios Ricardo José Correia Lima, Elpidio Accioly de Barros, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, Epiphanio de Luna Freire.

4.ª *secção*—Igreja da Conceição dos Militares—Presidente Francisco da Silva Miranda—Mesarios Antonio Marinho Falcão, Tito Taciano Mariz, José de Arimathéa Costa Pontes e Augusto E. Conselheiro de Mattos.

5.ª *secção*—Escola Normal—Presidente Joaquim Innocencio Gomes—Mesarios Alfredo dos Santos Almeida, Jorge do Rego Baptista, Joaquim Arcencio Branco e Antonio da Motta Botelho.

Parochia de S. José

1.ª *secção*—Matriz—Presidente e mesarios os tres primeiros juizes de paz e seus dous immediatos.

2.ª *secção*—Martyrios—Presidente, Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Mesarios: Ernesto Pereira de Lyra, Joaquim José de Oliveira, Arthur Naziazeno Ferreira dos Santos e Diogo Americo Branco.

3.ª *secção*—S. José de Riba-Mar—Presidente, Francisco de Araujo Cesar,—Mesarios: Manoel José de Lemos Barros, Franklin Antonio Diniz Dr. José Ignacio Ferreira do Lago e Manoel Rodrigues da Silva Filho.

4.ª *secção*—Terço—Presidente, Francisco Joaquim Pereira da Costa,—Mesarios: Julio Gonçalves do Valle, Joaquim Eustaquio das Neves, Pedro Pereira da Silva e Antonino Dias da Silva Cardeal.

Parochia de Recife

1ª *secção*.—Corpo Santo.—Presidente e mesarios os tres primeiros juizes de paz e seus dous immediatos.

2ª *secção*.—Arsenal de Marinha.—Presidente—Dr. Fausto Gonçalves de Albuquerque e Silva. Mesarios—Cornelio da Silva Padilha. Luciano José da Costa Lima, Domingos Bruno Galdino de Barros.

Parochia de Afogados

1ª *secção*.—Matriz.—Presidente e mesarios os tres primeiros juizes de paz e seus dous immediatos do 1º districto de paz.

2ª *secção*.—Presidente—Adolpho Alves Falcão Taques. Mesarios—Thomaz Domingues Tavares, Manoel Accioli Lins Wanderley, Themistocles de Orange dos Reis Lima e João Pires Ferreira.

3ª *secção*.—Magdalena.—Presidente e mesarios os tres primeiros juizes de paz e seus dous immediatos do 2º districto de paz.

4ª *secção*.—Remedios.—Presidente—Francisco Mendes da Cunha Azevedo. Mesarios—Manoel Joaquim Ramos e Silva, Francisco Damião Cavalcante Pessoa, Vicente Ferrer de Salles Menezes e Francisco Horacio da Silva Junior.

5.ª *Secção*.—Peres, presidente e mesarios os tres primeiros juizes de paz e seus dous immediatos do 3º districto de paz.

6.ª *Secção*.—Boa-Viagem, presidente e mesarios os tres primeiros juizes de paz e seus dous immediatos do 4º districto de paz.

2º DISTRICTO

Parochia da Bôa Vista

1.ª *Secção*.—Assembléa, presidente Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.—Mesarios: Dr. Orlando Ribeiro de Abreu, Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante, Antonio Joaquim Machado e Antonio Elysea Antunes Ferreira.

2.ª *Secção*.—Rosario, presidente Joaquim Pires da Silva.—Mesarios: Dr. João Ferreira Domingues Carneiro, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Joaquim Teixeira Peixoto e Feliciano Lyra.

3.ª *Secção*.—Matriz, presidente e mesarios os tres primeiros juizes de paz e seus dous immediatos.

4.ª *secção*—Santa Cruz—Presidente Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares—Mesarios Dr. Joaquim Francisco de Arruda, José Anastacio Ferreira da Costa, Antonio Manoel Ferreira dos Santos, João Lateriano de Almeida.

5.ª *secção*—Escola publica—Presidente Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso—Mesarios Agostinho da Silva Neves, Manoel Hugolino Pereira Giraldes, Francisco Ferreira de Mello, Leonardo Attico.

6.ª *secção*—S. Gonçalo—Presidente Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva—Mesarios José Carlos Lobo, João Leopoldino do Rego, Antonio Jovino da Fonseca, Joaquim de Oliveira Sorges.

7.ª *secção*—Presidente Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque—Mesarios tenente coronel José Gomes Leal, Epaminondas Pinto Bandeira de Vasconcellos, João Antonio Monteiro, José Raymundo da Costa Menezes.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia de 27 e proposta do Dr. chefe de policia de 23 do corrente foi nomeado 1º supplente do delegado do termo de Páo d'Alho José Geminiano de Araujo Pinheiro em substituição de José Francisco Pinheiro Ramos que não aceitou a nomeação.

Matriz da Bôa-Vista—Nessa igreja começa amanhã um triduo de orações como preparação para as festas do jubileu pontifical, e terá lugar ás 6 1/2 horas da manhã.

Conflicto e ferimentos—Na madrugada de hontem e na rua Bella, foi preso o tenente da guarda nacional Alberto Reis Ferreira de Oliveira, em um hotel que alli existe e onde se refugiára perseguido pelo sargento da guarda civica n. 2 e praças ns. 7, 8, 11, 13 e 110.

O tenente Alberto aggredira de faca em punho, um carro em que iam duas *camelias* acompanhadas de dois individuos para elle desconhecidos. Sendo porém, obstado pelos boleeiros no seu intento, não conseguio ferir a nenhum dos passeiantes, cessando então o seu furor em Manoel Rodrigues Seixas, que na occasião passando correra em auxilio dos aggredidos e a quem ferio na região glutea direita, ferimento de um centimetro de extensão, comprehendendo a pelle e o tecido celulo-adiposo e dirigindo-se de cima para baixo, segundo o corpo de delicto feito pelo Sr. Dr. Gama Lobo.

No acto da prisão, resistio o criminoso que nesta occasião ferio ao guarda civico n. 13.

Durante o tempo em que esteve homisiado no referido hotel, provocou armado a força publica, que para conseguir sua prisão bastante trabalhou.

Tomou conhecimento do facto o subdelegado de Santo Antonio, que acceitando a fiança prestada pelo delinquente o poz em liberdade.

Ferimento grave—A' 20 do corrente, em terras do engenho *Malomba*, do termo de Páo d'Alho um individuo, de nome Manoel Euzebio, ferio gravemente a Josepha Maria da Conceição, sua amasia, sendo preso em flagrante.

A' respeito do facto o subdelegado do 1.º districto procedeu nos termos da lei, sendo de notar que Manoel Euzebio está pronunciado em Nazareth no art. 193 do Codigo Criminal.

Tentativa de morte—Em Aguas-Bellas, no dia 17 do corrente, Antonio Pereira Gorgonha, ou antes Antonio Pereira Rosa Meia-Noite, tentou contra a existencia do subdelegado do 3.º districto do termo d'aquelle nome; sendo preso em flagrante.

Interrogado, o criminoso confessou, além do seu nome verdadeiro, que tinha praticado um crime no termo de S. Bento desta provincia.

Infanticidio—No dia 24 do corrente foi encontrado enterrado em um caixão de sabão, nos fundos do deposito de machinas centraes, o cadaver de uma criança que pelo grande estado de putrefacção em que se achava não poude ser reconhecido, não se podendo destinguir nem o sexo.

Descoberto e levado o facto ao conhecimento do subdelegado da Boa-Vista, foi por este ordenado o enterramento no cemiterio da Boa-Viagem.

Prosegue-se em deligencias para descobrir o autor ou autores de tão nefando crime.

Sergipe—O *Paiz* da côrte publicou o seguinte telegramma:

« Aracajú, 21.

« Realisou-se hontem nesta provincia a eleição de deputados provinciaes, sendo por ora conhecido apenas o resultado do 1º districto, no qual triumphou completamente a chapa conservadora, sendo eleitos: major Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães, advogado Antonio Ladgero de Oliveira Queiroz, Felinto Elysio do Nascimento, João Lima, capitão Francisco das Chagas Lima e capitão Pedro Celestino de Rezende Nogueira. »

Ferro-via do Ribeirão ao Bonito—Aos accionistas desta empresa que ainda não realisaram a 8ª entrada de suas acções, foi marcado um novo praso de 30 dias, contado de 31 do corrente mez, para effectuarem o respectivo pagamento com a multa de 20 %.

Fumo do Pará—O Sr. Antonio da Cunha Filho, representante n'esta cidade da Tabacaria Bilontra, sita á travessa das Mercês n. 16, do Pará e pertencente aos Srs. J. Rodrigues & C., obsequiou-nos hontem com uma amostra de especial fumo dalli desfiado.

Tivemos occasião de exprimental-o e achamol-o saborosissimo.

Favores á immigração — Lemos nas *Varias* do *Jornal do Commercio* da côrte:

« A *Revista Commercial, Diplomatica e Consular*, importante publicação de Bruxellas, reproduz no exemplar de 15 de Novembro a circular com que o nosso ministerio da agricultura, a 23 de Dezembro do anno proximo passado, indicou os favores promettidos á immigração, accrescentando a mesma folha ser motivada a reproducção pelo facto de haver recebido numerosas solicitações de pessoas que, desejando emigrar para o Brazil, precisam conhecer quaes os auxilios com que para tal fim podem contar.

« De entre outras folhas belgas que tambem se têm manifestado a prol da emigração para o Brazil, cabe menção especial do *Monitor da Emigração e da Exportação*, no qual, além de noticias referentes ao movimento immigratorio do Imperio, achamos a continuação do habilidoso questionario dedicado, não só a dar a conhecer o Brazil por todos os seus aspectos, mas a confutar as objecções e as duvidas que tantas vezes, e com tamanha injustiça, têm sido invocadas contra a nossa obra da colonisação. O questionario foi ideado por este plano. Emigrante que deseja procurar fóra da patria melhores condições de bem estar, busca informar-se acerca do paiz para onde deverá encaminhar-se, e, recahindo a escolha no Brazil, vai pondo ao interlocutor as perguntas acerca das quaes tem necessidade de esclarecer-se. As respostas singelas e concisas dão ao emigrante instrucção fidelissima de tudo aquillo que realmente terá de achar no Brazil.

« No exemplar de 15 de Novembro, transcrevendo o *Monitor* apreciações nossas acerca dos interesses da immigração, repete a agradavel noticia de haver sido organisada no ministerio dos negocios estrangeiros da Belgica uma secção especialmente destinada a prestar aos emigrantes informações que os habilite a escolher com segurança a região que julgarem preferivel para o seu estabelecimento. Esta perfeita orientação dos interesses nacionaes faz muita honra aos estadistas belgas. Ao passo que outros governos, com pretextos mais ou menos especiosos, labutam no empenho de constranger o movimento emigratorio, que não podem impedir, os poderes publicos da Belgica mostram-se por aquelle modo convencidos de que a expatriação da população superabundante não é para ser olhada como depauperamento de forças uteis ».

Estatistica da população escrava—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Nas differentes phases do problema do estado servil temos sempre lidado com a difficuldade proveniente da falta de estatisticas, a ponto de tornar impossiveis todas as operações da previsão dignas de tal nome. No conselho de estado, nas duas casas do parlamento, consultores e legisladores tiveram sempre necessidade de caminhar nisto as traves de estimativas e de conjecturas, e de tão grave lacuna terá naturalmente resultado a precaução timida e exagerada de algumas providencias legislativas que o conselho de bôa estatistica teria sem duvida tornado mais efficazes, concorrendo para dissipar ou para attenuar escrupulos respeitaveis. Assim foi ao ser discutida a lei Rio Branco e o mesmo occorreu em 1885. A denominada estatistica official, existente nesta ultima época, sómente podia induzir a apreciações erroneas, tão defeituosa era. Em 1871 não havia nenhuma.

« A administração actual tem-se esforçado para supprir esta lacuna, e, dentro de dous mezes poderemos saber com rigorosa exactidão, qual o verdadeiro estado da população escrava ao encerrar-se a nova matricula, com todas as individuações exigiveis de trabalho desta natureza. O ministerio da agricultura aguarda tão sómente os dados referentes ás provincias do Pará, Parahyba e Minas Geraes para ultimar a organisação da estatistica geral.

« Tal estatistica, porém, refere se á data de 30 de Março, e, de então para cá, tão numerosas tem sido as manumissões que aquelles dados não serviriam para fazer conhecer ao parlamento o algarismo real da população escrava. A isto attendendo, com previsão e solicitude que muito louvamos, deliberou o Sr. ministro da agricultura mandar organisar estatisticas supplementar que alcance a data de 31 de Dezembro, expedindo para este effeito, a 16 do corrente, o seguinte aviso circular:

« Illm. e Exm. Sr.—Posto que até agora não haja sido possivel, a despeito de todos os esforços, dar por finda a organisação já adiantada da estatistica geral dos escravos rematriculados e libertos arrolados, tem o governo imperial por conveniente, attento o grande numero de manumissões concedidas após o encerramento da mesma matricula, fazer colligir dados com que se habilite para informar á assembléa geral, na sua proxima reunião, ácerca do algarismo real da população escrava, o qual muito diverge do que se refere a 30 de Março deste anno, data d'aquelle encerramento, não só em razão do facto, acima notado, das numerosas alforrias desde então outorgadas, mas tambem da acquisição do estado de liberdade pelos antigos escravos chegados á idade de 60 annos.

« Para este fim expedirá V. Exc. promptamente as suas ordens ás estações competentes, recommendando-lhes que informem com toda a urgencia:

« I—Quantos escravos rematriculados attingiram, até 31 do corrente, a idade de 60 annos;

« II—Quantas alforrias foram averbadas até a mesma data, tenham sido concedidas a titulo gratuito ou oneroso, por conta do fundo de emancipação ou por acto particular;

« III—Quantos obitos foram arrolados até a mesma data.

« De posse de todos os elementos referentes a essa provincia, fará V. Exc. organisar um mappa geral, que deverá chegar a esta secretaria de estado até o dia 15 de Abril, o mais tardar, declarando aos encarregados da matricula que pela omissão incorrem em responsabilidade, que será tornada effectiva.

« O longo e aturado trabalho que tem custado a organisação da supramencionada estatistica patenteia difficuldades, que procuro obviar pela singeleza do questionario acima indicado. Não se trata de organisar nova estatistica, quando a primeira ainda não se acha completa, mas tão sómente de colligir alguns dados a que possam fazer ver qual a diminuição da população escrava no periodo decorrido de 30 de Março ao proximo 31 de Dezembro.

« Estou certo de que V. Exc., attendendo á importancia de taes elementos, porá todo o zelo na execução deste serviço, ao qual liga o governo o maior apreço.

« Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.* »

Sinistros no mar — Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte de 20 do corrente:

« O carapina Francisco Roberto da Silva, operario de 1ª classe do arsenal de marinha, apresentou ao Sr. ministro da marinha o seguinte memorial:

« — O abaixo assignado, operario de 1ª classe da officina de carapinas do arsenal de marinha da côrte, vem respeitosamente offerecer a V. Exc. á vista dos naufragios que se tem dado em nossas costas, quer de navios de guerra, quer de mercantes, alguns melhoramentos, que julga serem de utilidade áquelles que fazem profissão da vida maritima.

« Estes melhoramentos são os seguintes:

« 1º Todas as portas ou divisões feitas de paineis engradados de todas as accommodações dos navios, inclusive os camarins da tolda, serão collocadas de modo que em casos criticos possam ser tiradas com rapidez por qualquer pessoa, sem auxilio de ferramenta alguma, servindo as portas e divisões para taboa de salvação. Compromette-se o abaixo assignado a indicar o modo pelo qual as portas e divisões devem ser collocadas no navio assim como as ferragens.

« Com diminutas alterações, este processo póde ser empregado nos navios já promptos.

« 2º Os navios devem possuir jangadas pelo modelo junto, devendo ellas ser feitas de madeira leve e de tamanhos diversos, mas que possam ser accommodadas no convez entre uma e outra portinhola, ou nos lugares disponiveis que melhor convierem, e collocadas de modo a poderem ser lançadas ao mar e tripoladas. Uma vez no mar, são navegaveis á vela ou a remo.

« 3º Para os casos de abalroamento, os navios devem estar prevenidos de fortes foguetes á prôa, no passadiço e á ré, de modo a poderem ser utilisados com rapidez. Dando-se um destes casos, o navio que primeiro avistar o outro, deve de seu bordo atirar sobre elle foguetes de numero 1, luz encarnada, com o fim de chamar a attenção; este pelo bordo que receber o foguete ficará comprehendendo as manobras que tem de fazer para evitar o abalroamento.

« O foguete de n. 2 luz verde, indica ser o navio procedente do sul; o de n. 3, luz azul, indica que o navio é procedente do norte. Estes foguetes, além da utilidade acima, podem servir para pedido de soccorro á terra ou a outro navio que passe distante.

« 4º Com o fim de melhorar o recurso de que se servem os navegantes, fazendo uso de garrafas, em cujo interior ha annuncios de que se acham elles em perigo ou abrigados em alguma praia, devem os navios estar munidos do que denomino correio e encarrego-me de apresentar o modelo. Pelo formato, a boia correio conserva-se á tona d'agua deixando ver a parte superior, que chama a attenção de qualquer pessoa; estas boias devem estar nos pontos principaes do navio.

« 5º No caso do desapparecimento do navio, sem saber-se onde elle se acha, como o caso recente do *Rio-Apa*, de que não se sabe noticias, mas deve suppor-se que se tivesse submergido sem deixar vestigios, indico que os navios tenham collocadas á prôa, no passadiço e á ré umas boias de madeira, de dimensões regulares, pintadas de côr encarnada e abraçadas por uma chapa de metal fechando por um olhão, a qual deve trazer escripto o nome do navio e nação a que elle pertencer, e ser presa por um cabo de linho que tenha o comprimento maior do que a profundidade da nossa costa. O outro extremo do cabo estará preso dentro de uma cesta de ostaga, convenientemente acondicionado, collocando-se em cima a boia. As cestas serão fixas no lugar em que tiverem de ser collocadas, pois é de esperar que, dando-se o caso de submersão, algumas das boias conseguindo romper os obstaculos que encontrarem, possam alcançar a tona d'agua, denunciando onde se acha o navio.

« Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1887.—Francisco Roberto da Silva ».

Navegação do Araguaya—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« São grandes as esperanças que vai suscitando em Goyaz a nova phase em que entra a navegação do Araguaya e do Tocantins. Por esse motivo dirigio ao presidente da provincia a assembléa provincial a mais calorosa manifestação.

« O *Publicador Goyano*, o *Correio Official* e o *Constitucional* vestiram-se de gala, publicando edições em lettras de ouro para annunciar a provincia a organisação, nos Estados Unidos das companhias de navegação e mineração, bem como o projecto, que ora se debate na assembléa provincial, sobre a juncção dos rios Urubú e Vermelho, afim de avolumar as aguas deste, fazendo-o navegavel entre Jurupensen e a capital.

« E' de sete leguas entre S. Domingos e Goyaz, e vinte desta cidade a Jurupensen a extensão abrangida no plano de reunião e canalisação dessas duas correntes fluviaes.

« A garantia de juros contemplada traduz-se em um dispendio de sete contos de réis annuaes para a execução de um melhoramento, que como complemento do contracto celebrado pelo governo geral sobre a navegação do Araguaya, dotará a capital de Goyaz de um porto fluvial facil e directamente relacionado com o do Pará.

« A representação provincial e a imprensa goyana acolheram com satisfação e confiança essa idéa em que a provincia parece ver o começo de um periodo de prosperidade e progresso. »

Passagem de immigrantes—Lê-se na mesma folha de 21:

« Por acto legislativo de 3 de Novembro foi autorisado o governo argentino para garantir sub-

ILEGÍVEL

MUTILADO

sidiariamente ao Banco Nacional até a quantia de um milhão de pesos destinada a adiantamento da passagem de immigrantes que desejarem estabelecer-se no territorio da Republica.

Tendo aquelle estabelecimento concordado em fazer taes adiantamentos com 20 °/o de amortização semestral e 8 °/o de juro annual, regulou o governo por instrucções de 7 daquelle mez, qual o modo porque se tornará effectiva a sobredita garantia subsidiaria, contando-se que este encargo sómente recahirá sobre o Estado em casos excepcionaes. A responsabilidade do pagamento das lettras, que o Banco receberá, incumbirá ás emprezas, colonisadoras e aos mesmos immigrantes. Ao Estado cabe tão sómente o papel de fiador.

« Ao nosso intuito não se faz necessaria a exposição minuciosa do mechanismo da operação. O essencial é notar o facto do extraordinario auxilio com que o governo argentino procura augmentar as proporções já avultadas da corrente immigratoria que, ha tantos annos, logrou ver encaminhada para o solo da republica. Quando assim procede o Estado sul-americano, que só por si recebe maior numero de immigrantes do que todos os outros paizes do nosso continente, e isto resolve em quadra não affligida por nenhuma necessidade excepcional de supprimento de braços, perdem valor todas as observações com que se haja de incitar outros paizes de população pouco densa a não regatearem esforços nem sacrificios a bem da obra do povoamento. Aquelle facto falla mais alto do que tudo.

« A Republica Argentina é um dos grandes laboratorios da experimentação applicada á empreza da immigração. Se exceptuarmos os Estados-Unidos, não acharemos nenhuma no rol das nações que tanto se tenha avantajado nesta ordem de interesses. E' n'estas circumstancias que a Republica, em curto lapso de tempo, nos dá estes dous grandes exemplos. Organisou, não ha muito, vasto systema de propaganda nos principaes centros populosos da Europa, confiando de homens competentes a laboriosa tarefa, instituindo escriptorios de informação, fundando exposições permanentes, e, por este modo, pondo ao alcance dos emigrantes todos os dados que possam orientai-o acerca da escolha da região para onde tenham de dirigir-se. Agora, não hesita no empenhar a responsabilidade do Estado, bem que subsidiariamente, para occorrer aos gastos do transporte do immigrante.

Evidentemente a Republica mostra-se inspirada, não só de convicção profunda quanto ao grande papel da immigração no mechanismo economico, mas da necessidade de alentar por constante vigilancia a corrente emigratoria, no momento em que o problema da immigração entrou em phase inteiramente nova pela competencia das regiões que trabalham para colonisar-se. Não carecemos dizer mais, porque não ha necessidade de dizer em muitas o que pode ser dito em poucas palavras. *Res nostra.* »

A procissão do Perdão Maior—Com este nome celebrava-se antigamente em Paris uma procissão celebre, que sahia de S. Lourenço e percorria as ruas principaes dos bairros de S. Diniz e S. Martinho.

O cortejo não desfilava em menos de 5 horas. Todas as jardineiras de Paris, mais de 500, concorriam com os seus ramos, ou trazendo corôas de flores na ponta de compridos páos alçados.

Trinta ou quarenta confrarias, com as suas bandeiras, tomavam parte no prestito, no qual se viam tambem muitas creanças simi-nuas, figurando S. João e trazendo nos braços um cordeirinho vivo.

As religiosas do Sacré Cœur caminhavam juntas destes meninos.

As pessoas mais gradas da freguezia levavam ramos de flores, que nunca pesavam menos de dez arrateis.

Em 1878 esta procissão foi desmantelada por uma medonha tempestade.

Quizeram recolher o Santissimo Sacramento em uma loja, mas os logistas da rua engalfinharam-se uns nos outros, disputando preferencias : foi uma desordem enorme, que deu mortos e feridos, e durante a qual os Sacramentos ficaram á chuva, que cahia em torrentes, não conseguindo o clerigo abrigar-se.

Os cultos—O mundo conhecido comprehende um milhar e duzentos milhões de habitantes, que as ultimas estatisticas classificam da seguinte forma :

O christianismo comprehende 398 milhões de habitantes, sendo 211 milhões de catholicos, 106 milhões de protestantes e 81 milhões de gregos.

Os mahometanos comprehendem 201 milhões.

O boudhismo, 340 milhões.

O brahmanismo, 175 milhões.

A religião de Confucio, 84 milhões.

O judaismo, 7 milhões.

A Europa comprehende 147 milhões de catholicos, 72 milhões de protestantes e 69 milhões de gregos.

A França na Argelia e na Tunisia, a Inglaterra no seu imperio da India, a Russia nas suas possessões asiaticas e a Hollanda nas suas Indias Orientaes contam muitos milhões de população mahometana.

Uma parte dos mahometanos, aproximadamente metade, uns 100 milhões, parece reconhecer a supremacia religiosa do sultão de Constantinopla. Os restantes pertencem ao sultão de Marrocos, ao rei da Persia e a chefes religiosos locaes.

O remedio das molestias das creanças—O Dr. Brochard, professor da Faculdade de Medicina de Pariz, enumerando as diatheses, que affligem a infancia, salienta as affecções lymphaticas e as escrofulas, como as que predominam nas grandes cidades e que maior numero de victimas fazem entre as creanças.

Para cural-as aconselha elle a medicação maritima, como a principal, em todos os casos em que o organismo tem precisão de ser fortificado.

Do mesmo modo opinam os doutores Philips, na, Inglaterra, Zaunini, Baschieri e Casati, na Italia, e muitos outros em diversos paizes, cujas administrações, convencidas desta verdade, tem fundado hospitaes maritimos de beneficencia.

Em um grande numero de creanças, sob a influencia de uma constituição lymphatica, vê-se diminuir pouco a pouco o appetite, não comem, só desejam fructas, bolos, doces, tornam-se rachiticas, arqueam as pernas, e muitas vezes a morte segue-se, como desfecho da incuria dos pais e da demora de um tratamento hygienico.

Os banhos do mar e a habitação nas praias são sufficientes para restaurar as forças, reparar as desordens do organismo e tornar fortes e sadias essas pequenas creaturas, cujo abandono póde prejudicar-lhes a saúde durante toda existencia.

O Dr. Bergeron, fazendo a estatistica do resultado da medicação maritima em uma praia de França, notou que de 380 doentes de escrofulas e rachitismo curaram-se 234, melhoraram 93, não apresentaram mudança 35 e morreram 18.

O mesmo medico aconselha que o tratamento seja exclusivamente maritimo, nada de boticas ; banhos diarios, alimentação sadia e exercicios, eis a que se resume toda a medicação.

O Campanario — Existe nas florestas da Guyana um passaro muito conhecido na America hespanhola, pelo nome de *campanario*, ou passarosino.

A sua voz é com effeito vibrante e limpida como o som de um sino ; ouve-se a uma legua de distancia.

Canta ao anoitecer e de manhã, como a maior parte das aves, e canta ao meio dia com uma badalada, sôa de repente o canto do *campanario*, d'ahi a meio minuto nova badalada, depois terceira, seguida de um silencio de cinco minutos para recomeçar de novo.

Conta um viajante enthusiasta que vale a pena percorrer aquellas florestas para ouvir o canto do *campanario*, suave, harmonioso, melancolico.

O *campanario* é branco de neve, e de volume de um gaio ; sobre a sua cabeça ergue-se um tubo conico de tres polegadas de comprimento, de um preto luzidio, mesclado de pennas brancas. Aquelle tubo que communica com a aboboda platina, levanta-se muito hirto durante o canto do passaro.

Mouros do Senegal — Os mouros do Senegal comem com os dedos, não sabem usar do talher. Comem sempre com a mão direita, evitando cuidadosamente de se servirem da mão esquerda, que é exclusivamente empregada nas acções menos asseiadas, e que nunca lavam.

As carnes são cortadas em bocadinhos, antes de se cozerem. Do mesmo modo as aves, que de ordinario se preparam com arroz, são divididas em quartos, mesmo á mesa, puxando os cada conviva para seu lado, de modo a ficar cada um com a aza ou o peruil.

Não usam mesas ; assentam-se com as pernas encruzadas como no Levante, e as comidas servem-se sobre uma rodela de couro, ou uma estriga de palmeira ; os pratos são rodelas de páo, e as terrinas são bacias de cobre.

Comem successivamente o pão e a carne, e só bebem no fim, quando estão para se levantar. Durante a comida o silencio é completo ; e talvez por isso as mulheres não comem juntamente com os homens.

Ordinariamente comem duas vezes por dia, de manhã e ao cahir da noite.

Mulheres operarias—Segundo os ultimos recenseamentos, ha nos Estados-Unidos 3 milhões de mulheres empregadas em artes manuaes e liberaes.

600,000 trabalham nos estabelecimentos ruraes ; 640,000 nas fabricas ; 540,000 nas lavanderias ; 280 000 são modistas ; 200,000 costureiras ; 60,000 trabalham em casas de alfaiates ; e 500,000 são caixeiras, guarda-livros, professoras, telegraphistas, telephonistas, typographas, compositoras, etc.

N'esta estatistica ha ainda a incluir 2,500 senhoras medicas.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 26 de Dezembro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—8	760m78	18,58	85
9	27°—9	761m75	18,76	67
12	29°—6	761m72	19,28	63
3 t.	29°—6	759m76	18,94	63
6	27°—9	760m17	19,54	71

Temperatura maxima—30°,00
Dita minima—23°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 6m,6 ; á sombra : 3,m8
Chuva—0,m3.
Direcção do vento: SE de meia noite até 5 horas e 9 minutos da manhã ; ESE até 6 horas e 39 minutos ; S até 8 horas e 49 minutos ; SE e ESE alternados até 2 horas e 14 minutos da tarde ; SE até 9 horas ; SE e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento : 1m,49 por segundo.
Nebulosidade media : 0,53

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	26 de Dezemb.	2—24 da tarde	2,m13
B. M.	» »	8—28 » »	0,m70
P. M.	27 de Dezemb.	2—39 da manhã	2,m11

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 32, de moveis e de um espolio.

— Amanhã :

Pelo agente Brito, ás 11 horas á rua do Imperador n. 35, e na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 12, de moveis, pianos, louça e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 11 horas, na capella do engenho Riberão, por alma de D Carolina Amelia Pereira de Siqueira ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma da mesma ; ás 8 horas, em Santa Rita, por alma de Angelo D. da Silva Cardeal ; ás 9 horas, na capella do engenho Vicente Campello, por alma de D. Candida A. Pereira de Siqueira.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de piano e moveis.

— Sexta-feira :

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Fabio de Albuquerque Mello ; ás 8 horas na ordem terceira do Carmo, por alma de João Baptista Rodrigues de Souza.

— Sabbado :

A's 8 horas, na capella dos Remedios, por alma do major Delfino Lins Cavalcante Pessoa.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Manáos* :

Joaquim Amorim Fialho, Jeronymo da Silva Frota, José da Silva Frota, Amelia da Conceição e 1 filho, Manoel L. da Costa, Valdevino Cavalcante, Raymundo Pinto, Antonio Ferreira da Silva, Eduard von Have, José Fernandes Alves, Daniel Dias dos Santos, Alberto Branco e sua senhora, Adolpho Guedes Alcoforado, Dr. Augusto A. Santa Rosa, Manoel Pereira da Cunha, Diogo Cabral de Mello, J. E. Kenni, José Francisco Matheus Ferreira, Bernardino José Ribeiro.

— Chegados do sul no vapor americano *Alliança*: Augusto Barbosa, José Martins Leitão.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 25 de Dezembro, foi o seguinte :

Entraram	4
Falleceram	2
Existem	518

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :
Moscoso, não compareceu.
Cysneiro, ás 7 1|4.
Barros Sobrinho, ás 5 1|2.
Berardo, não compareceu.
Silva Ferreira, não compareceu.
Malaquias, ás 9 1|2.
Pontual, não compareceu.
Estevão Cavalcante, não compareceu.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.
O pharmaceutico não compareceu.
O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 26 de Dezembro de 1887 :

Existiam 417 ; entraram 39 ; sahiram 15 ; existem 441.

A saber :

Nacionaes 417 ; mulheres 10 ; estrangeiros 4 ; escravos sentenciados 6 ; idem processado 1 ; idem de correcção 3.—Total 441.

Arraçoados 367
Bons 354 ; doentes 13 —Total 367.
Movimento da enfermaria :
Teve alta :
Francisco Antonio Gomes.

Loteria da provincia—A 1ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 de Dezembro :

Maria de Miscenia, Maranhão, 21 annos, solteira, Boa Vista ; intero colite.

Rita de França, Pernambuco, 58 annos, solteira, Afogados ; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista ; dentição.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista ; fraqueza congenita.

Josephina Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, casada, Boa-Vista ; metro peritonite.

Manoel dos Anjos, Pernambuco, 44 annos, viuve, Boa Vista ; ascite.

Anjo Paes da Silva, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista ; septicemia.

— 25 —

Adolpho, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; colica intestinal.

Manoel Romão da Vera Cruz, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista ; anemia.

Manoel, Pernambuco, 24 horas, Boa-Vista ; espasmo.

Manoel Domingos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; anazarca.

Antonia, Pernambuco, solteira, Santo Antonio ; (reme tida pela policia).

Joaquim José de Sant'Anna, Parahyba, 35 annos, solteiro, Recife ; pneumonia dupla.

— 26 —

Joanna, Pernambuco, 3 annos, S. José ; febre typhica.

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Santo Antonio ; lesão cardiaca.

Ernestina, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; febre verminosa.

Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

José Antonio Guedes da Trindade, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa Vista ; cachexia senil.

André Avelino dos Santos, Ceará, 30 annos casado, Boa-Vista ; bronchite.

Maria [illegible] de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Pastora de Oliveira, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; gastro enterite.

Maria Cecilia da Conceição, Pernambuco, 46 annos, Boa-Vista ; congestão cerebral.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina legal. Rua Primeiro de Março n. 12. todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.° de Março n. 4, 1.° andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

—

Manoel Collaço & C., Participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu estabelecimento de miudezas para a rua Larga do Rosario n. 32, onde aguardam suas ordens.

COMMUNICADOS

PARTIDO CONSERVADOR

CHAPA PARA DEPUTADOS PROVINCIAES NA ELEIÇÃO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1887

1.° districto
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. João do Rego Barros.

2.° districto
Vigario João Rodrigues da Costa.
Professor Vicente de Moraes Mello.

3.° districto
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

4.° districto
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.° districto
Dr. Hereulano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.° districto
Dr. Francisco de Barros Lins.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.° districto
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

8.° districto
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Frandisco Cornelio da Fonseca Lima.

9.° districto
Dr. Gaspar de Drummond.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

10.° districto
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

11.° districto
Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Tenente-coronel Antonio Victor Correia.

12.° districto
Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.
João Alves Bezerra Cavalcante.

13.° districto
Dr. Julio de Mello Filho.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

PUBLICACOES A PEDIDO

O Jornal do Recife de hontem e o Dr. Pires Ferreira

A proposito da questão entre os Srs. Drs. Pires Ferreira e Farias, appareceu no *Jornal do Recife* um anonymo com o fim exclusivo de offender pessoalmente á aquelle, quando devia lembrar-se das regras que devem observar todos os homens de bem : assumir a responsabilidade de seus actos e respeitar as conveniencias publicas e particulares.

Na auencia d'aquelles cavalheiros, ainda mais reprehensivel se torna o procedimento do anonymo, do *Jornal*, que naturalmente aproveitou se da ausencia do Dr Pires Ferreira.

Fique porém certo o mesmo anonymo que o illustre Dr. Pires, conseguirá dar publicos poderes, dar a Deus o que é de Deus e a Cezar o que é de Cezar.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.

Parizio de Valladares.

Palmares

ENGENHO POÇO

O abaixo assignado, summamente penhorado pelas maneiras delicadas com que fôra tratado pelo Illm. Sr. Dr. José de Castro Sá Barreto, seu digno irmão Jeronymo de Castro Sá Barreto e mais pessoas de suas Exma. familia, inclusive a Exma. Sra. D. Maria de Sá Barreto, durante o tempo que no sobredito engenho leccionou como professor de primeiras letras, não póde deixar de manifestar publicamente, como por este meio manifesta, a sua gratidão e offerecer seus diminutos prestimos nesta cidade.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.

Luiz Francisco Teixeira.

Ao respeitavel publico

Genesio Libanio de A. Monteiro, professor particular a 15 annos, avisa ao respeitavel publico que no dia 9 de Janeiro installa um curso de primeiras lettras, na rua Imperial n. 248. Lecciona as materias seguintes : grammatica, arithmetica, geographia, geometria, doutrina christã.

Mensalidade 2$000 e gratuitamente aos de reconhecida pobreza.

Espera ser acolhido, o que muito agradecerá.

Eleição

dos devotos que teem de festejar a excelsa Senhora da Saude no anno de 1888.

Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Adelaide Neves Baltar, esposa do Illm. Sr. Affonso F. Baltar.
Juiz da festa
O Illm. Sr. Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Amelia Pires Galvão, esposa do Illm. Sr. Horacio Pires Galvão.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. commendador Luiz Antonio Siqueira.
Escrivão por devoção
O Illm. Sr. Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque.
Escrivã por eleição
A Exma. Sra. D Maria Marques da Costa Moreira, esposa do Illm. Sr. José dos Santos da Costa Moreira.
Escrivã por devoção
A Exma. Sra. D. Rufina dos Santos Mergulhão, esposa do Illm. Sr. José Bonifacio dos Santos Mergulhão.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras. :
Thereza Guilhermina Ribeiro.
Esther Carneiro da Cunha.
Julieta Carneiro da Cunha.
Amelia Fiuza Maia.
Amelia Bastos.
Anna Cardoso Marques.
Alexandrina Gibson.
Amalia Castello Branco Monteiro.
Rita Fiuza do Rego.
Ludovina Marques Dias.
Octavia Duprat.
Henriqueta Marques Chaves.
Augusta Lopes de Oliveira.
Maria de Barros de Almeida.
Clotilde Mendonça de Oliveira.
Maria Magalhães Baltar.
Claudina de Azevedo Guimarães.
Maria Estephnia Marques.
Cecilia Raposo.
Maria do Carmo Temporal.
Maria da Conceição Santos.
Maria Carolina da Silva.
Dignameria Baduen.
Davina de Barros Cabral.
Agueda Florinda Fiuza Lima.
Julia Tavares Vieira.
Hermina Bandeira de Lima.
Hermina Bandeira de Mello.
Vicentina Baduen Pereira.
Clara Feliciano Ribeiro da Silva.
Flora de Cerqueira Leite.
Maria de Queiroz Sodré da Motta.
Anna Costa.
Maria Martins Fiuza.
Claudina do Rego.
Carlota do Rego Barros.
Cerdonose Pompera Pires.
Anna de Siqueira de Moraes Gomes Ferreira.
Arminda Cardoso Mesquita.
Maria Leocadia da Veiga Seixas.
Julia Saraiva de Mello.
Ignacia Pereira da Rocha.
Maria Evangelina de Freitas Maia.
Francisca de Moraes de Mesquita Pimentel.
As Exmas. esposas dos Illms. Sr. :
Commendador José Ferreira Baltar.
Joaquim Seve.
Antonio Guedes Valente.
Bento Machado.
Deodato Gonçalves Torres.
Henrique da Cunha Porto.
Tenente-coronel Corbeniano de Aquino Fonseca.
Commendador José Antonio Pinto.
José Antonio do Livramento.
Alfredo de Araujo Santos.
José João d'Amorim.
João José de Amorim.
Juizes protectores
Os Illms. Srs. :
Domingos Alves Matheus.
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Manoel João de Amorim.
Joaquim Alves da Fonseca.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Henrique Ferreira Baltar Sobrinho.
Commendador Albino José da Silva.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Barão de Aguas Bellas.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Sebastião de Barros Barreto.
Arthur Gonçalves Ferreira Cascão.
Felippe Latancio Burle.
João Maria de Albuquerque Oliveira Filho.
Arthur Augusto de Almeida.
Djalma Moreira da Silva.
João da Cunha Magalhães Junior.
Marcelino de Souza Travassos.
José Marques Guimarães.
Joaquim Santino de Figueiredo.
Paulo Moreira da Silva.
Commendador Antonio Cunha Ferreira Baltar.
Maia Sobrinho.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Victorino Xavier de Simas.
Miguel Soares de Araujo.
Aniceto Augusto da Silva.
Florentino da Silva.
Verancio Rosas.
Affonso José Gomes.
Manoel Campos Junior.
Manoel da Silva Bastos Junior.
João Moraes Chaves.
Henrique Bernardes de Oliveira Junior.
Antonio Pereira Gomes.
Innocencio Feliciano de Nazareth.
Joaquim Valente.
Manoel Carpinteiro Peres.
Romão Gil Moura.
Firmino do Rego Barros.
Tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima,
Dr. Joaquim C. Loureiro.
Dr. José Gonçalves Pinto.
Dr. Cecilino Mamede Alves Ferreira.
Commendador João Fernandes Lopes.
Commendador Antonio Marques de Amorim.
Julio Secades.
João Rodrigues de Moura.
João José Rodrigues Mendes.
Miguel Antonio de Figueirêdo.
José Julio de Barros.
Manoel José Vieira.
João Gozende.
Domingos Gomes Correia.
Joaquim José da Silva Guimarães.
Miguel Petrocelli.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
José Maria de Andrade.
Joaquim Duarte Campos.
Joaquim Carneiro da Cunha.
Alberto Fernandes.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
João Gonçalves da Fonte.
Francisco Petrocelli.
Carlos Nazareth.
Arthur de Souza Carvalho.
Hermino Barbosa.
Joaquim Manoel F. de Souza.
Antonio Maria da Silva.
Joaquim Almeida da Costa.
Antonio Carlos Xavier e Silva.
Manoel Antonio Alves.
José Antunes Guimarães.
José Monteiro de Castro.
Bartholomeu Lourenço.
João Gonçalves Coimbra.
Delphino da Silva Tigre.
Candido Carvalho Neves.
Carlos Latancio Burle.

HOMŒOPATHIA

E

PERFUMARIA

Alcool de 40° purificado desinfectado.

PHARMACIA AMERICANA

A. M. Veras & C.

Ao eleitorado do 2.° districto

Apresentados candidatos á Assembléa Provincial pela commissão do partido liberal, pedimos a V. S. se digne apoiar a nossa candidatura com seu voto e de seus amigos.

A estreiteza do tempo não nos permitte procurar pessoalmente cada um dos Srs. eleitores ; estamos certos, porém, de que isso não será motivo para que nos sejam negados os votos de quantos possam julgarnos dignos da honra de representar nossa provincia e capazes de promover as medidas necessarias para que Pernambuco reconquiste sua antiga importancia politica e commercial.

Podemos garantir a cada um dos Srs. eleitores do 2.° districto que se formos eleitos, procuraremos corresponder aos altos ieteresses da provincia e á confiança em nós depositada.

Aos nossos correligionarios pedimos como condição essencial para a victoria, que concentrem sua votação nos dous candidatos apresentados porque, no novo regimen que vae ser agora posto em pratica, bastará um voto para deslocar a maioria para os adversarios.

A importancia da proxima eleição, aggravada pelas precarias condições em que se acha a provincia, aconselha a todos os bons pernambucanos que não deixem ao abandono o pleito do qual dependem os mais vitáes interesses da communhão.

Desde já nos confessamos agradecidos pelo acolhimento que contamos será dispensado pelo eleitorado á nossa candidatura.

Recife, 20 de Dezembro de 1887.

José Marianno Carneiro da Cunha.
José Maria de Albuquerque e Mello.

Feliz e Innocente Ignorancia—Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago. Comtudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais concommittantes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indiscriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por esse membro rebelde ; a esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as Pilulas Assucaradas de Bristol.

Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve as melhoras desejadas. Elles então por sua vez, esquecer-se-ão que teem estomago salvo quando o appetite, creado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robustecido orgão, requer um certo supprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos ou constipação do ventre.

As curas produsidas por esse puro e incomparel alterativo vegetal, são completas e permanentes.

Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza da sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjuntamente com as Pilulas.

Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Acceita-se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidas do publico.

O director,
Pedro Estellita C. Lins.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o !

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Em vista dos numerosos desejos manifestados por muitos de nossos committentes de differentes mercados, de que offerecessemos ao publico uma emulsão de incontestavel excellencia, feita do oleo de figado de bacalhão mais fino e puro que exista, nos temos afinal decidido a acceder aos desejos dos nossos amigos, para isso havemos preparado e temos hoje o prazer de offerecer ao publico a emulsão mais perfeita que póde produzir a sciencia, feita do oleo de figado de bacalhão mais puro e escolhido, importado expressamente da Noruega por nós mesmes, e dos hyphosphitos de cal, soda e potassa da maior pureza ; tudo combinado, segundo a formula chimica mais correcta, baseada na celebre combinação do Dr. Churcill.—Lanman & Kemp. (5)

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas ; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do deito e alterações da voz ; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida !

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Elixir Dentifricio

Attesto que me achando á muito soffrendo de gengivite com queda dos dentes, a ponto de ter perdido cinco e com os outros já arruinados, esperando a cada momento a perda de um e mais tarde a dos outros, e a dous mezes principiando a usar do *Elixir Dentifricio Antiseptico* dos Srs. A. M. Veras & C., tenho consideravelmente melhorado, voltando os dentes atacados a seu bom estado.

Recife, 9 de Dezembro de 1887.

J. J. de Mello Cahu.

Ao eleitorado do 3° districto

A proximidade da eleição provincial, e a aspiração que nutro de ser honrado com um diploma de representante da provincia, traz-me a solicitar do respeitavel corpo eleitoral do 3° districto, o seu apoio a favor desta minha aspiração.

Quasi desconhecido em politica, porque sou novo, e não tendo enthusiasmo pelas lutas partidarias nas quaes, ordinariamente, se despende entre nós grande copia de malquerenças e odios, sou o primeiro a reconhecer, que os meus titulos pessoaes á benemerencia eleitoral são mui minguados ; mas, tendo-se em attenção os serviços politicos de meu pai, e de minha familia, e a circumstancia de não haver na minha vida acto que me desabone, estou certo que não se me poderá contestar um certo direito á consideração dos homens de boa vontade.

A minha candidatura não tem outro cunho que não seja a exclusiva deliberação de minha vontade, e sobre esta não influio sujestão de ambição pessoal, senão o desejo sincero, ou antes o proposito firme de prestar o franco concurso de todos os meus esforços á defeza dos tão mal curados interesses da provincia.

Crivado de dividas, e circumvallado de ambições attentativas de seu engrandecimento, Pernambuco tem necessidade indeclinavel da maxima dedicação de seus representantes.

Supprimir essas dividas, pagendo-as, e atulhar os abysmos que circumdam o thesouro provincial, abafando as ambições que os cercam, eis o meu ponto de mira, se conseguir ser eleito deputado.

Antecipo aos meus caros conterraneos o meu mais cordial agradecimento, pelo apoio que se dignarem de prestar-me.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.

A cada instante vê-se pessoas queixando-se de falta de appetite, digestões difficeis, intumescencia do estomago, dores de entranhas, arrotos e dores de cabeça, que que são a consequencia das más digestões. Essas pessoas recorrem então aos excitantes, aos succos e extractos de carne crua para alliviarem o trabalho do estomago. E' um erro ; cumpre recorrer ao agente mais racional, que vem a ser a carne digerida artificialmente pela pepsina, ou peptona de Chapoteaut. Esta peptona, tomada em pó, ou de mistura com um vinho generoso Vinho de Chapoteaut) constitue um alimento de uma acção nutritiva extraordinaria ; ella é recommendada pelos medicos para activar a convalescença, combate a atonia do tubo digestivo, sustentar as forças em todas as idades, e alimentar os tisicos, os cancerosos, e os doentes que soffrem do figado,

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito : na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto

Vendeu da 2.ª parte da 10.ª loteria extrahida hoje a sorte de 200$000 n. 3159, a sorte de 100$ n. 4252.

Tem exposto á venda da 1.ª extracção da 11.ª loteria do novo plano de 100:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 4 de Janeiro de 1888.

—

Loteria de Minas—O 11.° sorteio da 1.ª loteria corre no dia 29 do corrente.

Loteria das Alagôas — A 1.ª parte da 21.ª loteria corre no dia 27 do corrente.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.° andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recemchegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1° andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1° andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades : molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

HOMEOPATHIA

DE

Catelan Freres

De Paris

Globulos, tinturas, carteiras, etc.

Vende-se na botica franceza

Rua da Cruz n. 22

MUTILADO

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Clinica medico-cirurgica
DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.
Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

DECLARAÇÕES

Correio geral

Portes do norte

Esta administração expede malas hoje para os portos de Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York, recebendo impressos e objectos a registrar, até 10 horas da manhã, e cartas ordinarias até 11 horas ou 11 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 19 a 24 de Dezembro de 1887

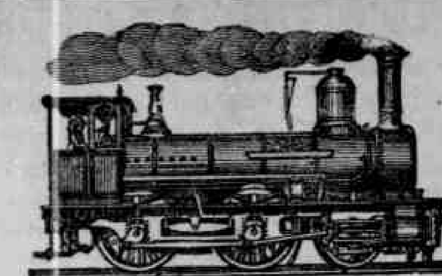
Cambio sobre Rio de Janeiro —Tomou-se a 60 d/v com 1 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Bahia — Não constou transacção official.
Cambio sobre Santos—Idem idem.
Cambio sobre Rio Grande do Sul—Idem idem.
Cambio sobre Porto Alegre—Idem idem.
Cambio sobre Pará—Tomou se a 30 d/v com 5/8 0/0, de desconto.
Cambio sobre Londres—Negociou-se o papel do Banco a 90 d/v 23 3/8 e 23 1/2 d/ e á vista 23 1/4 d/ por 1$000.
Cambio sobre Paris — Nada se fez. O Banco fechou a 90 d/v 405 rs. e á vista 409 rs. o franco
Cambio sobre Hamburgo—Nada se fez. O Banco fechou a 90 d/v 502 rs. e á vista 507 rs. o R. M.
Cambio sobre Portugal e Lisboa—Nada se fez. O Banco fechou a 90 d/v 126 0/0 e á vista 128 0/0 de premio.
Cambio sobre Porto — Nada constou officialmente.
Cambio sobre Montevidéo—Idem idem.
Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.
Apolices da divida publica de 6 % — Idem idem.
Ditas provinciaes de 7 % —Idem idem.
Companhia Seguro Indemnisadora—Idem idem.
Companhia Phenix—Idem idem.
Companhia Seguro Aufithrite—Venderam-se 10 acções do valor realisado de 200$ a 160$ cada uma.
Companhia Pernambucana— Nada constou officialmente.
Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.
Companhia do Beberibe Idem idem.
Companhia de Santa Thereza—Idem idem.
Companhia de Olinda a Beberibe—Idem idem.
Desconto de lettras — A 8 0/0 ao anno.
Lettras hypothecarias—Venderam-se 50 ditas a 92$200 e 72 a 92$500 cada uma sem juros.

Generos nacionaes

Aguardente — Mantiveram-se as vendas por 50$ a 52$ a pipa
Alcool—Mantiveram-se as vendas a 90$ a pipa.
Assucar—Entraram 99,447 saccos — Vendas, branco 2$300 a 2$700, somenos 1$700 a 1$800, mascavado 1$600 a 1$640, mascavado bruto 1$480 a 1$520, retame 1$300 a 1$340 os 15 kilos.
Algodão—Entraram 8,788 saccas—Fez-se vendas de 6$700 a 6$500 os 15 kilos de 1ª sorte.
Arroz em casca—Mantém-se o retalho de 3$800 a 4$000 o sacco.
Café—Sem entrada esta semana — O retalho mantem-se de 11$000 a 12$500 os 15 kilos.
Cebolas do Rio Grande do Sul—Não ha no mercado.
Cera de Carnauba — Continuamos a cotar nominalmente de 3$000 a 5$000 os 15 kilos.
Couros salgados seccos — As vendas foram de 500 rs. o kilo
Ditos ditos verdes — Cotamos nominalmente a 260 rs. o kilo.
Cerveja nacional—Mantem-se o retalho de 6$ a duzia de 1/2 garrafas e 5$ a de 1/1 (embarricada).
Farinha de mandioca—Mantem-se o retalho de 2$600 a 3$000 o sacco.
Fumo —Mantem-se o retalho de 6$ a 13$ (em folhas) e de 14$ a 26$ (em cordas) os 15 kilos conforme a qualidade e procedencia.
Gomma de mandioca—Cotamos por lotes de 1$500 a 1$600 os 15 kilos.
Graxa do Rio Grande do Sul—Cotamos a 4$ os 15 kilos.
Gordura do Rio da Prata—Cotamos a 4$500 os 15 kilos.
Genebra nacional — Mantém-se o retalho de 3$800 a 9$500 a caixa, conforme a qualidade.
Mel—Continuamos a cotar nominalmente de 40$ a 45$ a pipa.
Milho —O retalho é de 55 a 60 rs. o kilo.
Pelles cortidas—Cotamos nominalmente a 50$ o cento.
Pelles em cabello—As vendas foram de 100$ a 165$ pelas de cabra e 40$ as de carneiro, ao cento.
Sal do Assú e Mossoró—As vendas foram de 800 rs. os 100 litros.
Sebo coado—Cotamos nominalmente de 4$800 a 5$ os 15 kilos.
Dito em pelles — Cotamos nominalmente de 2$500 a 3$000 os 15 kilos.
Tapioca — Mantém-se o retalho de 3$ a 3$300 os 15 kilos liquido.
Vellas stearinas do Rio—Idem idem de 260 rs. o masso liquido.
Ditas ditas da provincia—Idem idem de 280 rs o masso liquido.
Vinagre do Rio—Idem idem de 80$ a pipa.
Vinho do Rio — Idem idem de 125$ a 160$ a pipa.
Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito 33000 arrobas, que se retalha de 2$000 a 5$000 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema — Continua o retalho de 12$000 os 15 kilos.
Arroz da India—Continua o retalho de 2$500 a 2$600 os 15 kilos.
Alpiste — Continua o retalho de 5$000 os 15 kilos.
Azeite de oliveira em latas—Continua o retalho de 15$500 a 15$800 a lata.
Bacalhão — Deposito 10,000 barricas e tinas, que se retalha de 20$000 a 21$000.
Banha de porco—Continua o retalho de 400 a 410 réis a libra.
Batatas portuguezas—Continúa sem existencia no mercado.
Ditas inglezas — Continúa sem existencia no mercado.
Ditas francezas — Continua o retalho de.... 3$600 a 3$800 meia caixa.
Breu— Continuamos a cotar de 12$ a 14$000 barrica, conforme a qualidade.



Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que ainda não realizaram a 8ª entrada de suas acções, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar do dia 31 deste mez, para effectuarem o pagamento da mesma entrada, com a multa de 20 % nos termos do n. 1 § 2º do art. 9º dos estatutos.

O accionista que não realizar suas entradas na forma determinada, perderá immediatamente em beneficio da empreza as entradas que ja tenha feito.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.
Jose Bellarmino Pereira de Mello,
Secretario da directoria.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 24 de Dezembro de 1887

De ordem do Exm Sr. presidente da provincia e em observancia ao disposto no art. 5º do decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, notifico o Sr. juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima de sua remoção da comarca de Caruarú para a de Tieté na provincia de S. Paulo, por decreto de 19 de Novembro findo, sendo-lhe fixado o prazo de seis mezes para entrar em exercicio, conforme communicou o director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça em officio de 24 do citado mez.

O secretario
Pedro F. Correia de Oliveira.

Gremio dos professores primarios

Não se tendo reunido numero legal de socios na primeira convocação feita para eleger-se o conselho que tem de dirigir esta associação em 1888, convido novamente, de ordem do Sr. presidente, a todos os associados para se reunirem na séde social no dia 29 do corrente, ás 11 horas do dia, para o referido fim.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios 26 de Dezembro de 1887. —O 1º secretario,
Antonio Candido Ferreira.

Carvão de pedra — Continua o retalho de 14$ a 15$000 a tonelada.
Canella—O retalho continúa de 1$450 a 1$500 por kilo.
Cebolas—Continua o retalho de 18$ a caixa.
Cerveja — Continua o retalho de 6$500 a 10$500 a duzia, conforme a qualidade e procedencia.
Cimento — Continua o retalho de 3$600 as meias barricas, e 6$ as barricas.
Cominhos — Continua o retalho de 19$000 a 20$000 os 15 kilos.
Cravo da India—Continua o retalho de 2$800 o kilo.
Farinha de trigo — Deposito 11,000 barricas que se retalha de 16$500 a 17$000 a americana e 20$ a 23$ a de Trieste, cada barrica.
Feijão — Continua o retalho de 5$ a 9$000 o sacco, conforme a qualidade e procedencia.
Garrafões vasios — Continua o retalho de 700 a 2$000 um, conforme a capacidade d'elles.
Doces em calda — Continua o retalho de 800 réis a lata.
Farello do Rio da Prata — Continua o retalho de 3$800 a 4$000 o sacco.
Dito de Lisboa—Continua o retalho de 4$200 o sacco.
Genebra — Continua o retalho de 4$ a 14$ a caixa, conforme a qualidade e procedencia.
Herva doce — Continua o retalho de 18$ a 20$ os 15 kilos.
Kerosene — Deposito 7,000 caixas, o retalho continua de 3$250 a 3$350 a lata, liquido.
Louça ingleza ordinaria — Continua o retalho de 80$ a 125$ o gigo, conforme a qualidade e sortimento.
Madeira de pinho—Mercado supprido.
Massa de tomate—Continua o retalho de 750 reis a libra.
Manteiga em barris — Continua o retalho de 860 réis a libra.
Dita em latas — Continua o retalho de 1$100 1$200 a libra.
Massas italianas — Continua o retalho de 7$500 a 8$000 a caixa.
Oleo de linhaça—Continua o retalho de 1$700 o galão (em barril).
Passas communs — Continua o retalho de 8$500 a 9$ a caixa.
Ditas finas — Continua o retalho de 10$000 a caixa.
Papel de embrulho — Continua o retalho de 580 a 1$450 a resma, conforme a qualidade e dimensão.
Pimenta da India — Continua o retalho de 1$350 a 1$400 o kilo.
Polvora ingleza—Continua o retalho de 20$ o barril.
Queijos—Continua o retalho de 4$000 um.
Sal estrangeiro—Sem existencia no mercado.
Sardinhas—Continua o retalho de 310 a 320 réis o quarto conforme a qualidade e procedencia.
Toucinho de Lisboa — Continua o retalho de 10$ os 15 kilos.
Dito americano — Continua o retalho de... 12$500 a 13$ os 15 kilos.
Velas stearinas—Continua o retalho de 550 a 900 réis o masso.
Vinagre de Lisboa — Continua o retalho de 150$ a 165$ a pipa.
Vinho de Lisboa — Continua o retalho de 215$ a 230$ a pipa.
Dito francez—Continua sem existencia no mercado.
Dito Figueira — Continua o retalho de 230$ a 240$ a pipa.
Xarque do Rio da Prata — Deposito 64 000 arrobas, que se retalha pela velha, de 4$500 a 5$800 e nova de 6$800 a 7$ cada arroba.
N. B. Os generos de estiva são vendidos com 10 por cento de desconto, salvo os que têm declarado « liquido ».

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 27 de Dezembro de 1887

Cambio sobre Pará, 5 d/v. ao par, hontem.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 5/8 d. por 1$, do banco, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 25 de Dezembro

Movimento bancario

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Abrindo hoje os bancos com a taxa de 23 5/8 d., ás 2 horas da tarde offereceram saccar a 23 11/16 e 23 3/4, passando alguma cousa a este ultimo algarismo.

Em papel particular houve transacções a 23 7/8.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Com as tabellas 23 1/2 d., todos os bancos offereceram saccar a 23 5/8, sendo escasso o papel particular a 23 11/16 e 23 3/4.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do London Bank :	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Portugal	224	227
New-York		2$140

Do Internacional :	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406

Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria se faz publico que nesta repartição, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o futuro exercicio de 1888, de diversos objectos para o expediente, e bem assim de differentes artigos para o serviço da guarda moria.

Os senhores proponentes deverão apresentar as suas propostas seladas, assignadas e fechadas acompanhadas das respectivas amostras, como determina o regulamento em vigor.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648-1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.
R Menezes.
Gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

	90 d/v	á vista
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
New-York		2$140
Do English Bank :	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
Ilha dos Açores	..	235
Ilha da Madeira	..	232
New-York		2$140

Cotação de assucar

EM 27 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$600
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$100 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$360 a 1$400
Retame	1$160 a 1$300

Cotação de algodão

EM 27 DE DEZEMBRO DE 1887

O de 1 sorte do sertão cota-se a 6$700.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 26	178.292
Vapores	1 á 26	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 27	20.598
Animaes	1 á 27	15.908
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 24	132.024
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 26	74 397
Somma		421.359

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 26	4.041
Vapores	1 á 26	6.030
Via-ferrea de Caruarú	1 á 27	744
Animaes	1 á 27	10.912
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 24	1.432
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 26	12.272
Somma		35.431

Vapor despachado

Vap. ing. «James Watt», sahido hontem, levou para :
Liverpool : 29 500 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Johnston Pater & C.

Navio despachado

Barca norueg. «Cato», sahida hontem, levou para :
Liverpool : 1 314 saccos com algodão e 1.700 saccos com assucar mascavado.
Carreg. diversos.

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca norueguense *Ebenezer*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vanadis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca ingleza *Glen Huntly*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Echo*, para Canal.
Barca nacional *Marianninha*, para Pelotas.
Barca americana *Mary E. Russell*, para Estados-Unidos.
Escuna norueguense *Elieser*, para Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *A. H Borgen*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montevidéo.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Positivo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor allemão *Hamburg*, para Hamburgo.
Vapor americano *Alliança*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Lovetand*, carvão.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Zephir*, bacalhão.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ulster*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Patacho sueco *Vasa*, varios generos.

Importação

Barca portugueza *Novo Sileneio*, entrada do Rio de Janeiro em 26 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C, manifestou :

Instituto dos professores primarios de Pernambuco

Eleição do conselho

De ordem do Illm. Sr. presidente desta sociedade, convido aos senhores socios para comparecerem na séde da mesma, á praça do Conde d'Eu n. 28, na quinta-feira 29 do corrente, afim de eleger se o conselho administrativo do anno social de 1888, segundo prescrevem os estatutos da dita sociedade.—O secretario,

Antonio Vieira de Barros

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam : Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16 de Dezembro de 1887.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

Alfandega de Pernambuco

Prerogação de praso

O Exm. Sr. Dr. inspector, tendo em vista o curto praso marcado pelo edital n 136 de 24 do corrente, chamando concurrentes para o fornecimento, durante o futuro exercicio de 1888, de diversos artigos necessarios para o serviço do expediente, das capatazias e guarda moria; resolveu prorogal-o para o dia 31, ás 11 horas da manhã, devendo os Srs. proponentes apresentar as suas propostas em cartas fechadas, depois de selladas e assignadas e acompanhadas das respectivas amostras, organisadas de conformidade com a seguinte relação :

Expediente

Papel almasso fiume, liso, resma.
Dito almasso fiume, pautado, idem.
Dito ministro pequeno com enveloppes, caixa.
Dito ministro branco, idem.
Dito para officio, resma.
Dito matta-borrão, folha.
Dito courone pautado, idem.
Dito ecú, idem.
Dito Carré, idem.
Dito raisin, idem.
Dito Jesus, idem.
Dito Colombier, idem.
Dito de linho, idem.
Enveloppes para officios, cento.
Dito para papel almasso, idem.
Dito de linho, idem.
Lapis de W. Faber preto e de duas cores, duzia.
Dito de borracha (Faber), idem.
Fios pardos, finos, novello.
Ditos pardos, grossos, idem.
Ditos de côres, idem.
Lacre encarnado, libra.
Presilhas de metal, caixa de grosa.
Dita de cobre, idem.
Tinta carmin extra-fina, frasco.
Dita preta, Antoine (litro), idem.
Dita preta, Brasileira, botija.
Dita preta Bleu-Black (litro). frasco.
Pennas de Perry (150), caixa.
Dita Mallat n. 10, idem.
Dita Mallat n. 12, idem.
Canetas diversas, duzia.
Gomma-arabica, frasco grande.
Gomma-arabica, frasco pequeno.
Canivetes de marfim, um.
Dito de madreperola, idem.
Régoas de madeira, uma.
Tinteiros de vidro, um.
Livros em branco, idem.
Cadarço branco de linho em peça, duzia.

Guarda-moria e Capatazia

Agua-raz, litro.
Azeite doce, idem.
Dito de peixe, idem.
Dito de côco, idem.
Dito de carrapato, idem.
Alcatrão da Suecia, idem.
Ancorotes, kilo.
Almagre, kilo.
Breu, idem.
Brinzão da Russia, metro.
Brim da Russia, idem.
Brim americano, idem.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Dita de 3 pannos, uma.
Cré, kilo.
Cêra amarella, idem.
Chumbo em pasta, idem.
Cabo de linho, idem.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo do Cairo, idem.
Correntes de ferro, idem.
Cal de Jaguaribe, alqueire.
Cal preta, idem.
Croques galvanisados pequenos, um.
Ditos maiores, um.
Cadernaes bronzeados, polegada.
Ditos cylindros, idem.
Espirito de vinho, litro.
Estopa de linho americana, kilo.
Dita de linho nacional, idem.
Dita de algodão, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de vela, idem.
Folha de metal, idem.
Filete de todas as cores, metro.
Forquetas galvanisadas, uma.
Kerosene, lata.
Gomma lacca, kilo.
Linhaça branca alcatroada, idem.
Lona larga, metro.
Lixa esmeril, duzia.
Dita papel, idem.
Merlin, kilo.
Mealhar, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre, kilo.
Piassava, idem.
Pregos metal para forro de navio, idem.
Ditos dito para forro de lancha, idem.
Ditos de cobre grandes para batel, idem.
Pás de ferro, uma.
Phosphoros, maço.
Remos de faia, metro.
Sola, meio.
Sebo em bexiga, kilo.
Seccante fino, idem.
Dito fezes, idem.
Sabão, idem.
Taxas de ferro, idem.
Ditas de cobre, idem.
Tijolo para metal, um.
Tinta branca zinco, kilo.
Dita preta, idem.
Dita verde, idem.
Verniz, litro.
Vassouras, duzia.
Zarcão, kilo.

Madeiras

Taboas de cedro, uma.

Aguardente 6 pipas a José Antonio Ferreira.
Barris vazios 80 a Francisco M. Vasconcellos, 50 a Antonio Pinto Lapa & Irmão, 300 a Joaquim Duarte Simões & C., 30 a João F. da Costa, 250 a Pereira Carneiro & C., 100 a Pereira Pinto & C.
Barrilha 6 barricas á ordem.
Barricas vazias 155 volumes á ordem, 30 e 470 ditas a Aniceto A. da Silva, 800 a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Cognac 15 caixas á ordem.
Farinha de mandioca 100 saccos a José Antonio Ferreira.
Licôr 1 caixa a Lopes Alheiro & C.
Oleo de ricino 100 caixas á ordem.
Perfumaria 1 caixa a Lopes Alheiro & C.
Pipas vazias 22 a Amorim Irmãos & C.
Vinagre 60 barris á ordem, 5 a Lopes Alheiro & C., 10 a Araujo Castro & C.
Vinho 2 pipas e 156 barris á ordem, 25 a Antonio José Soares & C., 60 a Paiva Valente & C.

Lugre inglez Wbster, entrado de Terra Nova em 27 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou :
Bacalhao 3,320 barricas e 3,000 meias aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Luppicich*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 21.000 saccos com 1,575,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *G. Huntly*, carregaram :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3 000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram :
Para New-York, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Sultana*, carregaram :
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, J. de Sá Leitão 461 saccos com 27,660 kilos de milho ; A. R. dos Santos 4,952 saccos com 297,120 kilos de milho ; A. Oliveira & C. 1 caixa com 20 kilos de doce e 1 dita com 40 ditos de pennas.
— No vapor nacional *Manáos*, carregaram :
Para Manáos, P. Pinto & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente ; H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,240 kilos de assucar branco ; T. de Azevedo Souza 70 barricas com 4,402 kilos de assucar branco.
Para Pará, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9.600 litros de alcool, 20 ditas e 40 barris com 13,440 litros de aguardente ; P. Moreira da Silva 400 barricas com 24,800 kilos de assucar branco , E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3,006 kilos de assucar branco ; T. de Azevedo Souza 275 barricas com 23,810 kilos de assucar branco ; E. Barbosa 200 barricas com 12,630 kilos de assucar branco ; S. G. Brito 400 barricas com 27.000 kilos de assucar branco ; F. A. de Azevedo 450 barricas com 24,302 kilos de assucar branco ; P. Carneiro & C. 200 barricas com 11,020 kilos de assucar branco ; B. Oliveira & C. 50 barris com 4.800 litros de aguardente.
Para Ceará, J. M. Dias 14 caixas com 203 1/2 kilos de rapé.
— No vapor americano *Alliança*, carregaram :
Para Pará, F. A. de Azevedo 200 barricas com 10,705 kilos de assucar branco ; T. de Azevedo Souza 300 barricas com 21,583 kilos de assucar branco ; G. Seara & C. 100 saccos com 6,000 kilos de milho ; L. G. da Silva & Pinto 530 meios de sola.
— No vapor nacional *Camillo*, carregaram :
Para Santos, P. Carneiro & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado ; Amorim Irmãos & C. 950 saccos com 57,000 kilos de assucar branco e 925 ditos com 55,500 ditos de dito mascavado ; Maia & Rezende 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco, 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado, 5 pipas e 30 barris com 5,280 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro, S. G. Brito 502 saccos com 30,120 kilos de assucar branco ; A. de Azevedo Andrade & C. 1,000 cocos, fructa ; Almeida & Filho 1 caixa com 26 kilos de doce.
Para Porto-Alegre, P. Pinto & C 20 pipas com 9,600 litros de aguardente ; P. Carneiro & C. 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 500 volumes com 44,150 ditos de dito mascavado.
Para Rio Grande do Sul, J. L. dos Santos Pereira 300 barricas com 34,757 kilos de assucar branco.
— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram :
Para Pelotas, Maia & Rezende 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— No patacho sueco *Amor*, carregaram :
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C 1.150 volumes com 104,593 kilos de assucar branco e 25 barricas com 2,827 ditos de dito mascavado ; P. Carneiro & C. 425 barricas com 42,275 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *Positivo*, carregaram :
Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,401 kilos de assucar mascavado e 850 ditas com 79,532 ditos de dito branco.
— Na escuna hollandeza *A. H. van Bergen*, carregaram :
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco.
— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram :
Para Natal, P. Alves & C. 58 barricas com 3,510 kilos de assucar refinado e 23 ditas com 1,725 ditos de dito branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 26	905.500$496	
Idem e 27	20:032$965	
		925:593$461
Renda provincial :		
Do dia 1 a 26	207.118$400	
Idem de 27	8.306$789	
		215:425$189
Somma total		1.141:018$650

Segunda secção da Alfandega, 27 de Dezembro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 26	43:339$332	
Idem de 27	2.225$630	
		45:564$962

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 26	95:285$927	
Idem de 27	12:336$315	
		107:622$252

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	3:811$258	
Idem de 27	110$086	
		3:521$344

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Manaos, para :

Ceará	10.000$000
Pará	300$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 26 de Dezembro foi o seguinte :

Entraram :
37 1/2 bois pesando 5,673 kilos, sendo de Oliveira Castro 24 1/2 ditos de 1ª e 2ª qualidades, e 11 ditos de 1ª de particulares.

38 kilos de peixe a 20 réis	760
39 cargas de farinha a 200 réis	18$600
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
6 taboleiros a 200 réis	1$200
14 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados :	
25 columnas a 600 réis	15$000
19 compartimentos de farinha a 500 réis	9$500
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
58 ditos de legumes a 400 réis	23$200
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	199$160
Rendimento do dia 1 a 25 do corrente	5:190$620
Foi arrecadado liquido até hoje	5:389$780

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 88 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo : 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 27 de Dezembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Camillo	Pereira Carneiro & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Maia I	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
* Manaos	Visconde de Itaqui do Norte
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis	Wilson Sons & C.
* Augusta	Wilson Sons & C.
A H Borgen	Hermann Lundgrin & C.
Amor	Hermann Lundgrin & C.
Alliança	Henry Forster & C.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Candace	Hermann Lundgrin & C.
* Cato	Wilson Sons & C.
Christine Elisabeth	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Herman Lundgrin & C.
Ebenezer	A' ordem.
Echo	Hermann Lundgrin.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fletwing	W. W. Robilliard.
Glen Huntly	Johnston Pater & C.
Herta	Johnston Pater & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	H. Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hamburgo	Borstelmann & C.
Heironymus	Niemeyer Cahn & C.
Ingeburg	H. Burle & C.
* James Watt	Johnston Pater & C.
Leif	A' ordem.
* Liwingstone	Wilson Sons & C.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Loochoo	Wilson Sons & C.
Lewingstone	A' ordem.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Mascott	Henry Forster & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Nenuphar	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Speranza	Hermann Lundgrin & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Suppicich	N. J. Lidstone & C.
Ulster	B. Needhan & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Vanadis	Hermann Lundgrin.
Vasa	Hermann Lundgrin & C.
Zephir	A' ordem.
* Zephir	Pohlman & C.

• O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Liverpool	*Merchant*	28.
Sul	*Tamar*	29.
Europa	*Ville de Santos*	29.
MEZ DE JANEIRO		
Buenos-Ayres	*Patagonia*	1
New-Port	*Advance*	2
Norte	*Espirito Santo*	3
Europa	*Niger*	3
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*Mondego*	14
Sul	*Pará*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

New-York	*Alliança*	28 á 1 h.
Sul	*Camillo*	28 ás 5 h.
Southampton	*Tamar*	29 ás 2 h.
Sul	*Ville de Santos*	30 ás 4 h.

Navios á entrar

Albermale	Rio de Janeiro.
Arbutos	Hull.
Beltrez	Terra Nova.
Bella Rosa	Terra Nova.
Frias	Hamburgo.
Fonthill	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Lilian	Rio de Janeiro.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.
Marinho XVI	Rio Grande do Sul.
May Flawer	Terra Nova.
Meteor	Terra Nova.
Seretha	Terra Nova.
Ultres	Terra Nova.
Wasa	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Buenos Ayres—28 dias, barca norueguense « Bolgen », de 361 toneladas, capitão C. Evensen, equipagem 9, em lastro ; a H. Lundgren & C.
Pelotas—29 dias, patacho sueco « Vasa », de 226 toneladas, capitão A. Olson, equipagem 7, em lastro ; a H Lundgren & C.
Terra Nova—40 dias, lugar inglez « Ulster », de 289 toneladas, capitão J. C. Sebek, equipagem 10, carga bacalháo ; a Blackburn Needham & C.
Montevidéo—39 dias, patacho dinamarquez « Livingstone », de 226 toneladas, capitão P. Wentzel, equipagem 8, carga farello ; á ordem.
Buenos Ayres—27 dias, barca ingleza « Loochoo », de 494 toneladas, capitão Seduez Bell, equipagem 11, em lastro ; a Wilson Sons & C.
Rio de Janeiro, 26 dias, barca portugueza « Quiteria, de 333 toneladas, capitão Joaquim José da Conceição, equipagem 11, em lastro ; a Amorim Irmãos & C.
Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza « Erminia », de 630 toneladas, capitão Evan Davier, equipagem 12, em lastro : á ordem.
Rio de Janeiro—18 dias, barca allemã « Heironymus », de 431 toneladas, capitão H Ohle, equipagem 12, em lastro ; a Niemeyer Cahn & C.
Santos e escala—10 dias, vapor americano « Alliança », de 2205 toneladas, commandante James R. Beers, equipagem 68, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez « James Walt », commandante D Petrie, carga assucar.
Liverpool—Barca norueguense « Cato », capitão Johnnisser, carga algodão.
Manáos e escala—Vapor nacional « Manáos », commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.
Rio de Janeiro—Escuna ingleza « Zephir », capitão Albert Ellis, carga bacalhão.
Liverpool—Patacho norueguense « Levingstone », capitão J. Johnsen, carga assucar.
Mabille (Estados Unidos) barca sueca « Augusta », capitão E. O. Nilson, em lastro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ditas de pão carga, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de pinho, idem.
Ditas de sicupira, uma.
Páos ecurvos de sicupira, um.
Terceira secção, 27 de Dezembro de 1887.
O chefe
Cicero B. de Mello.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem 26, para o resgate de 229 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª e 2ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro de 1888 e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$ cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro de 1888 os juros das letras emittidas no anno de 1886 e as do 1º semestre de 1887.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

1ª serie—164 letras—numeros

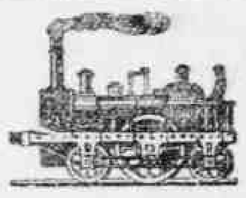
27	1023	2422	4355	5531	6401	7405	8057
29	1131	2571	4506	5545	6403	7456	8162
114	1250	2625	4580	5558	6435	7546	8247
130	1262	3008	4600	5600	6443	7550	8279
246	1280	3028	4627	5632	6593	7556	8296
352	1297	3039	4701	5920	6605	7575	8309
356	1299	3048	4740	5939	6608	7582	8391
367	1460	3090	4809	5956	6613	7591	8392
439	1508	3197	4882	5969	6626	7626	8435
471	1524	3256	5000	6025	6725	7644	8441
475	1554	3261	5060	6027	6901	7649	
541	1601	3322	5090	6040	6934	7699	
564	1635	3339	5125	6139	6997	7742	
635	1671	3686	5167	6155	7002	7824	
658	1731	3699	5267	6214	7093	7825	
686	1771	3716	5346	6296	7119	7833	
733	1820	3897	5354	6298	7126	7863	
791	1828	4114	5399	6319	7139	7888	
837	2024	4226	5456	6324	7249	7965	
850	2128	4239	5505	6363	7258	7977	
999	2134	4299	5509	6375	7343	7981	
1011	2234	4338	5514	6396	7387	7987	

2ª serie—65 letras—numeros

8571	9810	10910	12113	13328	15108	16204
8670	10000	11202	12124	13377	15434	16243
8732	10052	11232	12383	13596	15563	16636
8761	10067	11246	12408	13597	15581	16783
9001	10227	14265	12581	14195	15636	16830
9124	10275	11337	12685	14198	15817	
9188	10289	11388	12794	14249	16024	
9220	10484	11720	13041	14548	16031	
9229	10662	11820	13095	14730	16141	
9356	10904	11907	13137	15008	16177	

Premiadas—numeros

3008	100$000
7742	50$000
4338	30$000
1635	10$000
1828	10$000
3256	10$000
6435	10$000
8670	10$000
14249	10$000
15817	10$000



Great Western of Brazil Railway
Aviso

Previne-se ao publico que no dia 1º de Janeiro de 1888, serão abertas provisoriamente ao trafego as estações de Alagôa Secca, Barauna, Alliança e Pareza do Prolongamento desta via-ferrea de Nazareth a Timbaúba.

O horario desta Estrada de Ferro daquelle dia em diante, será regulado conforme a seguinte tabella:

Horario dos trens de passageiros do dia 1º de Janeiro de 1888 em diante.

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS		DIAS SANTIFIC.	
	Manhã	*Tarde*	*Manhã*	*Tarde*
Recife	7.00	2.37	7.00	
Encruzilhada	7.08	2.45	7.98	
Arraial	7.16	2.53	7.16	
Macacos	7.32	3.09	7.32	
Camaragibe	7.44	3.21	7.44	
S. Lourenço	8.03	3.39	8.03	
Tiuma	8.15	3.49	8.15	
Santa Rita	8.35	4.09	8.35	
Pào d'Alho	9.03	4.39	9.03	
Carpina	9.35	5.15	9.35	
Tracunhãem	9.52	5.32	9.52	4.12
Nazareth	10.07	5.44	10.07	4.29
Alagoa Secca	10.40		10.40	4.41
Barauna	11.00		11.00	
Alliança	11.21		11.21	
Pureza	11.49		11.49	
—	—	—	—	—
Carpina	9.39	5.12	9.39	
Lagoa do Carro	9.55	5.28	9.55	
Campo Grande	10.12	5.45	10.12	
Limoeiro	10.31	6.04	10.31	

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS		DIAS SANTIFIC.	
	Manhã	*Tarde*	*Manhã*	*Tarde*
Limoeiro	6.00	3.00		3.00
Campo Grande	6.21	3.22		3.22
Lagôa do Carro	6.37	3.39		3.39
Carpina	6.58	4.06		4.06
—	—	—	—	—
Pareza		1.50		1.50
Alliança		2.19		2.19
Barauna		2.36		2.36
Alagôa Secca		2.56		2.56
Nazareth	6.20	3.30		3.30
Tracunhãem	6.35	3.44	8.54	3.44
Carpina	6.58	4.06	9.07	4.06
Pào d'Alho	7.30	4.36	9.27	4.36
Santa Rita	7.54	5.00		5.00
Tiuma	8.18	5.17		5.17
S. Lourenço	8.35	5.31		5.31
Camaragibe	8.51	5.47		5.47
Macacos	9.03	5.59		5.59
Arraial	9.17	6.13		6.13
Encruzilhada	9.25	6.21		6.21
Recife	9.32	6.28		6-28

O superintendente,
Jason Rigby.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887. O escrivão intarino,

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA ARTISTICA
COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELLA E BAILE
DIRECTOR DE SCENA---D. VALENTIM GARRIDO
Director de orchestra---D. ANTONIO DEL VALLE
2.ª Recita da assignatura
DEBUT da tiple Sr.ta MARCELINA HERNANDEZ y del tenor comico D. RICARDO CARDONA
Quinta-feira, 29 de Dezembro
PROGRAMMA

Estréa da preciosa zarzuella em 3 actos, letra do reputado poeta Olona e musica do distincto maestro **Gaztambide**:

EL JURAMENTO
DISTRIBUIÇAO

La Baronesa.	**D. Josepha Plá**
Maria	Sr.ta Marcelina Hernandez.
El Marquez de S. Estevan	D. Fernando Rousset.
El Conde	D. José Ramos.
D. Carlos (official)	D José Duran.
Sebastian	D. Ricardo Cardona.
El cabo Peralta	D. Valentim Garrido
Um official	D. Higinio Valle.
Um aldeano	D. Raphael Sanchez.
Uma sentinella	D. Juan Castro.

Aldeanos, aldeãs, officiaes, soldados, côro geral, etc.

A's 8 horas.

—):o:(—

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem	12$000
Ditos de 2.ª dita	12$000
Ditos de 3.ª dita	8$000
Ditos de 4.ª dita	6$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Platéas	1$000
Paraizos	$500

NOTAS.—A bilheteria será aberta todos os dias de espectaculo ás 9 horas da manhã.

As encommendas de localidades só serão attendidas depois de serem pagas.

Não se transferirá espectaculo nenhum por chuva.

No caso de indisposição de um artista, a empreza fará representar por outro artista ou variará o espectaculo, sempre avisando com a antecipação possivel.

Haverá trens para Apipucos e Olinda em todos os espectaculos.

—:)o(:—

Preparam-se as preciosas zarzuellas—UMA TOURADA, UMA VELLA y NINHA PANCHA, para debut da tiple Srta. Camps, da 2.ª tiple Sra. Martinez, do tenor serio Sr. Romeu e do corpo de baile.

Brevemente as zarzuellas PROCESSO DEL CANCAN, GRAN VIA Y RELOJ DE LUCERNA.

PRADO PERNAMBUCANO
CORRIDA DE INAUGURAÇAO
Domingo, 1.º de Janeiro de 1888

Em virtude do disposto no art. 58 do Codigo de Corridas do Prado Pernambucano, ficou resolvido de accordo com os senhores proprietarios, effectuar-se a corrida de inauguração no dia acima, com o mesmo programma que tem sido publicado.

Os premios de joias e objectos d'arte para os senhores amadores acham se em exposição na vitrina dos Srs. Arthur & Desiderio, á rua do Cabugá n. 3.

Os bilhetes acham-se á venda á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até o dia 31 ás 5 horas da tarde e na bilheteria do Prado no dia da corrida

Recife, 22 de Dezembro de 1887.

O GERENTE
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

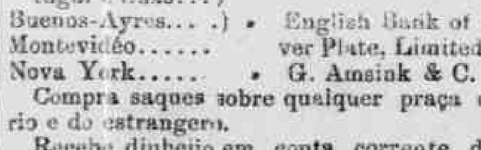
A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons
Paris	De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidade da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia,—contra a qual diversos passageiros se têm queixado, a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens).

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado. Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Niger
Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Santos
Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 29 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia

Espera-se de Buenos-Ayres até o dia 31 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de New-port News, até o dia 2 de Janeiro o qual seguirá depois de demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Mandahu
Commandante Albuquerque

Segue no dia 30 de Dezembro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
O paquete Camillo

Este vapor sahirá para os portos acima indicado no dia 28 do corrente, impreterivelmente

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6—
1º andar

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES

Leilão
De grande quantidade de moveis
Agente Britto

O agente acima devidamente autorisado levará a leilão os moveis existentes no armazem da rua Estreita do Rosario n .... que pertenceram ao espolio de João José Gomes de Souza.

A saber:

Mesas, guarda-louças e guarda-vestidos, estantes, sofás e cadeiras de amarello, junco e pau carga, commodas, toiletes, quartinheiros, lavatorios, camas, berços, bidet, marquezões e muitos outros moveis.

Quarta-feira 28 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
Rua Estreita do Rosario n ...

Leilão
Agente Britto

De uma chacara com todas as obras e materiaes existentes na mesma, sita no Manguinho, pertencente ao espolio do finado Dr. Manoel F. Teixeira.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do inventariante o Illm. Dr. João F. Teixeira, levará a leilão a referida chacara, o qual terá lugar

Quinta feira 9 de Janeiro
A's 11 horas
No armazem á rua Bom Jesus n 45

Leilão
De uma casa terrea á rua dos Pescadores n. 19.

O agente Britto a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento de Fortunato Ribeiro Guimarães e outros, levará a leilão a casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 19, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal com cacimba e pertencente ao espolio de Paulo Baltar da Costa. A referida casa desde já pode ser examinada.

Quinta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 35

4.º e ultimo leilão
De dividas na importancia de 2:173$900
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22
Quinta-feira 29 do corrente

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio do finado Eduardo Martins Carrera, levara a leilão as dividas acima referidas.

Leilão
Quinta-feira, 29 do corrente
AO CORRER DO MARTELLO
Para fechamento de contas
No armazem á rua Marquez de Olinda n 19
A's 11 horas

Constando:

De moveis, pianos, louças, vidros, porcelanas, vinhos, cervejas, quadros, espelhos, jarros, relogios, fiteiros, candieiros, miudezas, livros, mallas, fazendas e um bilhar com seus pertences.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De um piano forte, 1 mobilia com tampo de pedra, 1 espelho grande dourado, quadros, jarros para flores e 1 serafina.

Camas francezas, ditas de ferro, berços, guarda-vestidos, toilettes, lavatorios e commodas.

Mesas elasticas, guarda-louças, apparadores, cadeiras de junco, ditas de balanço, copos, calices, garrafas e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 29 de Dezembro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da imperatriz n. 56.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arberisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa Vista n. 9.

— Precisa-se com urgencia de duas amas e um menino para criado: na rua Direita n. 32, primeiro andar.

— Uma moça com pratica de ensinar primeiras lettras e com muito bons principios de piano e francez, se offerece para leccionar em alguma casa de familia, na cidade ou em algum arrabalde por preço mui rasoavel: trata se na rua Barão da Victoria, collegio de Santa Luzia n. 14.

— Aluga-se a casa n. 10-C da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado, agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds; a tratar na rua das Trincheiras n 17, loja.

= AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

— Aluga-se a casa terrea do sobrado n. 28 á rua Velha, com agua e gaz, pintado e caiado; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, 2º andar.

— Zeferino Lourenço Martins, representante da firma Zeferino Martins & C., retirando-se para a côrte temporariamente, declara que deixa encarregado de todos os seus negocios commerciaes o Sr. José de Souza Braz. Recife, 25 de Dezembro de 1887.

EMPREZA DO GAZ
Grande reducção no preço DO CARVÃO DE COKE

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão), entregando-se o mesmo nas casas das pessoas que comprarem de 10 saccos para cima.

Com a reducção de 10 % ou 2$000 em vinte saccos que regulam, termo medio —uma tonelada.—

Tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão de coke é sem duvida nenhuma um limpo e perfeito combustivel; na sua combustão naõ faz fumaça que incommode e nenhuma outra substancia so da combustivel pódeiser comparada com o mesmo em economia, efficiencia e limpeza.

E' tambem especial para qualquer fogão, fôrno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Qualquer informaçaõ se obterá na Fabrica do Gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos ns. telephonicos 39 e 40

Compra-se

uma casa com boas accommodações para familia, na freguezia da Boa-Vista ou arrabaldes visinhos: na botica homeopathica do Dr. Sabino á rua Nova n. 43, se dirá quem compra.

Attenção

O Sr. Salles Barbosa, estudante do 5º anno da Faculdade de Direito, declare sua residencia, afim de ser procurado para dar solução do negocio do 2º andar á rua estreita do Rosario n. 19, cuja chave levou para correr, deixando-a na porta e a casa immunda e bastante estragada, não parecendo tal procedimento o de um moço educado, que está estudando e já attingio o 5º anno daquella Faculdade.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pão centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Casa

Compra-se uma casa pequena em Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista ; quem quizer vender, dirija-se á praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Aviso

Perdeu-se a cautella n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris : 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pállidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, bubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandose mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Attenção

Madame Fanny Silva convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, aonde encontrarão um lindissimo sortimento de sedas pretas e de cores, lã, etanimes e outros tecidos modernos, proprio para bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas, dolmans com vidrilhos, guarnições de vidrilho, tudo vende por preços resumidos ao alcance de todos, a saber :

Córtes de 30 covados. gase lisa e faconné, alta novidade, o covado $800

Ditos de 30 ditos de lã brochi, alta novidade, covado $900

Ditos de 30 ditos corsade de seda, alta novidade, covado 1$100

Lindo sortimento de foulards de seda, alta novidade, cavado, de 2$ a 2$500

E muitos outros artigos modernos, tecidos especiaes para vestidos de noivas, véos, grinaldas de flores de laranja, etc. etc.

Continúa a confeccionar luto em 24 horas
Rua Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1· andar

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; a tratar na rua da Palma n. 71.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes :

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o desereve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38—Rua do Imperador—N. 38
PERNAMBUCO

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras , não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte :

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas !
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora !
Guarnição completa de vidrilho sui generis !
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes !
Mantilhas andaluzas, espedialidade !
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas !
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres !
Luvas de seda bordadas em alto relevo !
Sedinhas e súrahs, grande moda !
Colchas turcas a imitação de crochet !
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos !
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)
CASA DE CONFIANÇA

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Aurora n. 109.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua ; as chaves para correr, no andar terreo.

Pendes tosse ou soffreis do peito ? ;

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujão e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
3 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 3

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS
d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO

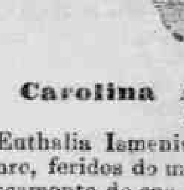
Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras com urgencia : na rua da Aurora n. 39, 1· andar

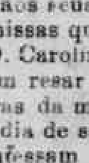
Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.



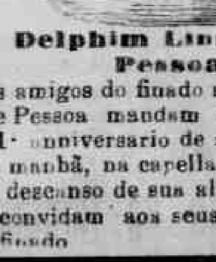
Carolina Amelia Pereira de Siqueira

Euthalia Iamenis de Mattos Lima, seus filhos e genro, feridos do mais doloroso pesar pelo infausto passamento de sua sempre lembrada e estimada sobrinha, comadre e prima, Carolina Amelia Pereira de Siqueira, mandam resar missa por alma da finada na capella do engenho Vicente Campello, ás 9 horas da manhã do dia 28, setimo do seu fallecimento ; e para este acto de religião e caridade convidam a todos os parentes e amigos, e desde já se confessam agradecidos.



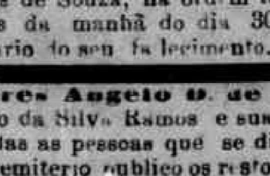
Carolina Amelia Pereira de Siqueira

Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua cara esposa e mãi, D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira, mandam resar na quarta feira 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu fallecimento, sendo que desde já se confessam agradecidos.



Major Delphim Lins Cavalcante Pessoa

Diversos amigos do finado major Delphim Lins Cavalcante Pessoa mandam resar sabbado 31 do corrente, 1· anniversario de seu fallecimento. ás 8 horas da manhã, na capella dos Remedios, uma missa pelo descanso de sua alma. Para assistir a esse acto convidam aos seus parentes e amigos do mesmo finado.



Candida Autran de Souza e seus filhos mandam resar uma missa por alma de seu tio João Baptista Rodrigues de Souza, na ordem terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 1 anniversario do seu fallecimento.

Alferes Angelo D. de A. Cardial

Antonio da Silva Ramos e sua familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado cunhado, Angelo Dias de Araujo Cardial, e novamente as convidam para assistirem a uma missa que mandam resar no dia 28 (quartafeira) na igreja de Santa Rita de Cassia, pelas 8 horas, setimo dia de seu infausto fallecimento, ancipam sua eterna gratidão.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.º andar.
Visconde de Goyannan. 107.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa em Beberibe ; a tratar com J do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnameirim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia : a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58 ; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Aluga-se barato

o 1· andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria ; o 1· andar do predio n. 117, á rua de Marcilio Dias ; e as casas do becco tapado ns. 10, 12 e 16 ; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia : no 2· andar da rua da Senzala Nova n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Florentina numero 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia ; na rua da Imperatriz n. 78.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar : na rua do Marquez do Herval n. 71.

AMA

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para o serviço interno.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; a tratar na rua Direita n. 78.

Amas

No caes do Capibaribe n. 36, precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar.

SEMOLINA
De Brons & C. de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, porque os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

PERFUMARIA de RIGAUD e Cª
Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.
SABONETES EXTRAFINOS
preferidos pela classe elegante.

Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são :

Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Metati de China.

Deposito em PARIS : 8, Rua Vivienne.

Fumo do Pará

O que ha de mais fresco, sem competencia, em latas e chicotes : só na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Carimbos, sinetes e monogrammas de borracha, systema americano de S T Longstreth, agentes D. J. Seve & C. ; na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 7.

Rua do Hospicio

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 32, tem agua, banheiro, gaz, candieiros e está limpo : a tratar na taverna junto.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.** Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e esse remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Grande descoberta

Luz explendida, suave e economica, mais do que toda a conhecida até hoje, pela Fairy Lamp, de Samuel Clarke, de Londres. Unicos agentes em Pernambuco

Manoel & C.
Rua Barão da Victeria n. 21

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia : na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

VENDAS
Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio : a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo : carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$...
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pelluci e de pellica para senhoras e meninas.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gellet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas
Idem bordadas com vidrilho dourado bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para croche a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife ; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Não ha competencia
EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis !
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade !
Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a veludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades ! !

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. o superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

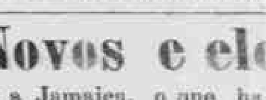
José Augusto Dias.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marsyal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19 ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.



Vende-se um coupé de luxo : a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Novos e elegantes

leques a Jamaica, o que ha de mais gosto para mocinhas, ultima novidade em gaze de seda, receberam Pedro Antunes & C. E' um delicado presente !

Tambem grande varidade em pulseiras, broches e rosetas de ouro romano, preços resumidos.

Commodos e elegantes espartilhos côr de crême e gris para senhoras e mocinhas.

Finas perfumarias em caixas de fantasia e frascos dourados, guarnições para toilets.

Interessantes peças de biscuit para flores e alfinetes ; e muitos outros artigos que não podemos denominal-os por falta de tempo.

Para noivas

Finas capellas com véos.
Bonitos leques diaphanos enfeitados com rendas.
Meias de seda e ligas brancas enfeitadas.
Um fino porta bouquet de seda, o que ha de mais elegante, e tambem em papel enfeitado com bicos.

Para as Interessantes creanças

Novo sortimento de bonecas e calungas.
E' o caso de receberem as festas para não chorarem muito.

Na casa de confiança de Pedro Antunes & C.
63—Rua Duque de Caxias—63
Nova Esperança

Vende-se

a taverna sita á rua Thomé de Souza, antiga Lingueta, n. 2, com pouco capital, propria para principiante, o motivo da venda é seu dono ter de retirar se para Europa ; a tratar na mesma.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc ... os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco* ,
FRANco M. DA SILVA & Cª

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, o motivo se dirá ao comprador ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 39.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

MUTILADO

ILEGÍVEL

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia,** de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencíosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possúem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas,*** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellaza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares,
DEFLUXOS, Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias** das **Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 264, boulevd Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

Loteria da Provincia

Na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 se acha á venda os bilhetes do 1.º sorteio da 11.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e pelo novo plano abaixo declarado cuja extracção será no dia 4 de Janeiro impreterivelmente, no consistorio da igreja de Nosso Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

PLANO

1 premio de			100:000$000
1 » »			10:000$000
1 » »			2:500$000
2 premios »		1:000$000	2:000$000
5 » »		500$000	2:500$000
10 » »		250$000	2:500$000
50 » »		75$000	
	para as duas lettras finaes do 1.º premio		3:750$000
50 » »		75$000	
	para as duas lettras finaes do 2.º premio		3.750$000
450 » »		50$000	
	para o final do 1.º premio, exceptuando os premiados com 75$000		22:500$000
2 approximações de		250$000	
	para o 1.º premio		500$000
2 » de		156$250	
	para o 2.º premio		312$500

Esta loteria é composta de 5:000 bilhetes a 50$000 divididos em quinquagesimos de 1$000 cada um, é extrahida em 25 séries.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba,** as **Cubebas** e as **Injecções.** Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|o de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado.
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000. 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, um.
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro. a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres. a 2$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo.
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

Telephone n. 158

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,— Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XXVII

UM RASGO DE AUDACIA

(Continuação)

Contava não encontrar ninguem no seu caminho e alcançar a carruagem com o seu precioso fardo. Caminhando a passo silencioso, havia já percorrido uma parte do corredor, quando a porta dos aposentos da condessa abrio-se e appareceu, Juliana meio vestida, com uma luz na mão. A aia fôra sem duvida acordada pelo grito de sua ama, e, não a encontrando, acudia para saber o que havia succedido.

Nicias, que já tinha aterrorisado Juliana, fazendo-se passar por um espectro, teve a idéa de tentar ainda esse expediente. Continuou, pois, a avançar tranquillamente, tendo o cuidado de dissimular a condessa sob as dobras de sua ampla capa.

Este estratagema pareceu produzir o desejado effeito. Juliana ficou petrificada, sem poder pronunciar uma palavra, e Nicias passou por diante d'ella, continuando a caminhar em direcção á escada.

A audacia do hervanario ia ser coroada de successo, quando ouvio-se o rumor de vozes parecendo partir do vestibulo. Nicias parou inquieto para escutar.

Nesse momento Juliana, ou porque suspeitasse finalmente da verdade, ou porque aquellas vozes humanas quebrassem o encanto de que se achava presa, começou a soltar gritos penetrantes, aos quaes responderam do pavimento inferior.

— Estupida linguaruda! murmurou Nicias blasphemando: esta é a segunda vez que chegas muito fóra de proposito!

Deixou cahir a pobre Christina, e, emquanto Juliana, que acaba de reconhecer sua ama, redobrava os seus gritos, elle precipitou-se para diante.

De nada servia-lhe ter tomado tão rapidamente a sua determinação, porque foi atirar-se nos braços do tenente Renaud, que chegava com um gendarme e criados da casa trazendo luzes.

O hervanario, vendo-se seguro, tentou desenvencilhar-se com esforços furiosos: tão difficil, porém, lhe seria subtrahir-se aos pulsos athletas do official como partir uma barra de ferro. Este conteve-o sem custo e exclamou cheio de satisfação:

— Deixem-me encaral-o um pouco... Sim, é elle mesmo, e, comquanto tenha mudado o facto e a cara, estudei muito tempo a sua feia careta para que possa enganar-me... Passe-me as algemas, gendarme Roberto... e se elle me escapar agora, quero ser cortado em fatias!

Em um momento Nicias foi mettido em ferros e posto na impossibilidade de fugir ou de resistir.

O theatro desta scena achava-se cheio de gente; além dos gendarmes e dos criados da castello, lá estava um bom numero de pessoas estranhas á casa e até operarios da fabrica Lagrange.

Eis o quo se tinha passado:

Recordam-se de que, durante o dia, querendo o tenente de gendarmeria proceder a uma busca, a Sra. de Villers e Christina oppuzeram-se. Quando Renaud insistia, vieram dizer-lhe ao ouvido que um homem do logar tinha revelações a fazer, que com certeza Nicias estava occulto no castello e que esse homem ensinaria os meios de prendel-o facilmente. Renaud sahira, pois, com os gendarmes, e, depois de ter expedido um cavalleiro ao procurador imperial afim de pedir-lhe uma ordem formal para visitar o castello, interrogara a pessoa que promettia revelações. Essa pessoa era o rendeiro cuja carruagem a condessa havia tratado para aquella mesma noite; não duvidando que o viajante que devia transportar com tanto mysterio era Nicias, deixara-se tentar pela bonita gratificação promettida a quem prendesse o hervanario. O tenente não deixou de aproveitar-se dessas revelações, e, esperando a volta do mensageiro, fizera vigiar cuidadosamente o castello tanto pelos seus homens, como pelas pessoas de bôa vontade que collocaram-se sob as suas ordens.

Assim, pois, desde algumas horas, era impossivel a fuga para Nicias, e o signal que se acabava de ouvir era simplesmente um meio de precipitar a sua captura. Tendo finalmente chegado o mandado do procurador imperial, Renaud não pôde mais moderar a sua impaciencia, e vimos já o resultado da sua pertinacia.

Reinava no vestibulo uma agitação extraordinaria. A maior parte das pessoas presentes examinava com indignada curiosidade o temivel envenedador, que, apesar das suas algemas e das cordas com que se achava amarrado conservava, uma attitude soberba e desdenhosa.

A marqueza acabava de chegar; mas não pensava mais em protestar contra a violação de domicilio; não se preoccupou mesmo com o hervanario; toda a sua attenção concentrou-se na condessa, que Juliana tomára nos braços.

— Meu Deus! exclamou ella, com espanto, é desta vez que o monstro matou minha filha!

— Não, não, Sra. marqueza, replicou Juliana, ella está apenas adormecida.

(Continua)

VARIEDADES

Quadro maritimo

A MENSAGEIRA

Poesia dedicada a meu irmão Joaquim Ignacio da Fonseca chefe de divisão da armada

Noite escura colhera os seus mantos...
E de rosas as nuvens se ornando,
Um painel todo cheio de encantos,
Lá se vai pelo céo desdobrando.

E' o sol, resurgindo distante,
Que debuxa esse quadro tão lindo...
São seus fachos de luz scintillante,
Na azulada amplidão, reflectindo.

Com mysterio desfazem-se as côres,
Purpurinas que, as nuvens ornavam,
E no céo se descobrem primores,
Que os negrumes da noite toldavam

No oceano, um pirata, isolado,
Navegava, a bolina, esperando
Que o clarão desse dia almejado,
Fosse as trevas da noite espancando.

E' tão lindo o sorriso da aurora,
Que desponta em seguida á tormenta,
Como o allivio que sente o que chóra
E os pezares do seio affugenta!...

....

E' dia claro... e o pirata,
As suas vistas dilata,
Pela infinda solidão...
Leva largo todo o panno,
Audaz cortando o oceano,
Tendo em ancia o coração.

Um pirata não medita,
Em sua sorte maldita
Pelos homens e por Deus.
Saqueando a incauta preza,
Busca augmentar a riqueza,
Que opulenta os cofres seus.

Tyrannamente roubada,
Fortuna assim ajuntada,
Não pode nobrezas dar;
E' vergonha degradante,
Enorme crime infamante,
Que aos homens faz aviltar.

Mas, que importa o aviltamento,
Se está no seu elemento,
O pirata, a saquear?....
Salteador em vasta estrada,
Tendo a honra aos pés calcada,
Não pode as leis respeitar.

Do pirata, o roubo, é o norte,
Não tremendo em frente a morte,
Se lhe tentam resistir.
Mas, vendo um *vaso de guerra*,
Todo o seu panno desferra,
E *lésto deita* a fugir.

Não, porque tema o combate,
Pois quando feroz se bate,
As vezes sai vencedor;
Nos grandes lucros pensando,
Mas não a gloria buscando,
Ao dar provas de valor.

E lá tem durante o dia,
Nos *váos* sentada a vigia,
Por ver, *de vela, um signal* ..
Chova embora, embora o vento,
Refrescando, n'um momento,
Se transforme em temporal!

....

Na horizonte... uma sombra vacillante,
Dos *tópes* do pirata e mui distante ..
Se começa, entre nevoas, a avistar!...
«*Vela ao sul*», a bradar, diz a vigia,
E, *vela ao sul*, fremente repetia,
No convéz a maruja a se exaltar.

«*Braços á barlavento*» - *Contro ao leme* -
Manda altivo o pirata que, se treme,
E' de um tremor eivado de ambição.
Cutelos, á bombordo e a varredora,
Largar ainda ordena o que desdoura,
A do marujo honrosa profissão.

Se um manto hercico neste mundo cobre,
O que abraça a carreira ousada e nobre,
Dos que passam seus dias sobre o mar...
Longe de terra, em lucta horrenda, immensa,
A cada instante vendo, além suspensa,
D'elles, em torno, a morte esvoaçar...

O pirata, com sordida baixesa,
Rasga esse puro manto de nobreza,
E aos pés, arroja, escarnecendo a rir,
Na gloria apenas vendo uma chimera,
No honra um nome vão, anciado espera,
No lucro que, a roubar, pode auferir.

Qual abutre faminto, que avistando
A preza, se arremessa, meditando
Sua sêde fartar, voraz, cruel...
Aberto por bombordo e a todo panno,
Segue o sicario, o mar, cortando ufano,
A rumo, sempre certo p'ra o baixel.

Era um brigue, o pirata, em guerra armado,
De fortes marinheiros tripulado,
Sedentas féras infestando o mar,
Era, o baixel, a escuna «Mensageira»
Um florão d'essa esquadra brasileira,
Que só de glorias busca se adornar.—

....

Um para o outro seguindo,
Com marcha assim duplicada...
Um, com maruja esforçada,
Outro, com féras rugindo...
Um, a gloria ambicionando,
Outro, no roubo pensando...
Ambos distantes querendo,
Bem de perto, alfim, se vêr...
Vão, do *convéz*, percebendo,
Que, o brigue é *barco mercante*,
E, a escuna, é *vaso de guerra*;
Que o brigue é pirata ousado
Pela escuna procurado;
Que aquelle, está vacillante,
E que nada à escuna aterra
Nem na faz esmorecer.

⁂

Pretende, o tredo algoz, *virar* no mesmo instante,
Na *amura* opposta, áquella, em que veloz singrava....
A escuna, mais veleira, attenta manobrando,
Da *popa* do corsario, audaz, se approximava.

Fugir, não mais podendo, investe constrangido,
Fiado em que é mais forte e deve triumphar...
Os monstros, pela *tolda*, uivando encarniçados,
Se lançam' p'ra os canhões, raivosos a bramar.

N'aquella, a guarnição, mantém-se nos seus postos,
Serena, a sangue frio e prompta a se bater....
Se o pleito é desigual no pórte dos navios,
A escuna tem por si, a honra e o seu dever.

Na armada brasileira, ainda um só marujo,
Nas lutas vacillar, não soube ou não cuidou....
Que exerce, sobre o mar, missão sublime o nauta,
Ao qual seu pavilhão a patria confiou.

⁂

Travado a pleito renhido,
Ronca medonho o canhão,
Qual estridente e seguido,
Echo de horrendo trovão.
O fumo, em ondas se erguendo,
Vai, pouco a pouco, envolvendo,
Os dous tremendos rivaes!...
Oh! como são pavorosos,
Tão bellos, tão horrorosos,
Esses combates navaes!...

Temporal que ao cedro abala,
Pela terra o faz rolar! ..
Ao pirata, ardente bala,
Um mastro pôde quebrar!..
Eil-o, *á matróca*, vogando
Raivoso, irado, lutando,
Sem pensar em se render!
Quem sabe.... se ainda a sorte,
Desviar o quer da morte,
Quer ajudal-o a vencer?!...

De um combate não se pode,
O desfecho prevenir,
Que ao fraco, ás vezes, acóde,
O mysterio do porvir!.....
Ha de, a causa da nobreza,
Lutando contra a avareza,
Ser então calcada aos pés?!...
Ah!.. lá perde a « Mensageira »,
Por trêda bala certeira,
O possante *gurupés*!....

Foi um *baque* reforçado
Que, ao fragil barco, livrou
De ficar desmastreado,
Quando a bala o alcançou;
De ficar quasi perdido,
De arriar o estremecido,
Auri-verde pavilhão;
Se, martyr, não intentasse,
Que, no pégo, o sepultasse,
A mais heroica explosão!

Entregar-se ao inimigo,
A um pirata... antes morrer!...
Antes, do tumulo, o abrigo,
Que a deshonra no viver!..
Tal procede o commandante,
Que na luta, segue á vante,
Duplicando de valor;
Que na luta mais se altêa,
Conservando firme a idéa,
De que ha de ser vencedor.

E, na brava « Mensageira »,
Trôa o canhão sem cessar,
Que na armada brasileira,
Sabe-se a honra prezar.
O pirata.... vacillante,
Sente um medo horripillante,
Perpassar-lhe o coração ....
Para mais crescer-lhe a magua,
Palmos, seis, encontra d'agua,
No cavernoso *porão*!..

Vendo o seu brigue afundar-se,
Eil-o soccorro a pedir,
Que da morte quer livrar-se,
Antes do mar o engulir!......
Cessa a escuna a *metralhada*,
Singrando mais *arribada*,
Para ao pirata valer.
Sendo na guerra terrivel,
Na paz não era insensivel,
Com os que via soffrer.

Oh! quanto é bella a victoria,
Ganha com tanto valor!...
Como se cobre de gloria,
O mais feliz contendor!...
Vencido estando o pirata,
Dos frios labios desata,
Uma palavra—perdão!...
E na bella « Mensageira »
Que, as vagas friza, veleira,
Encontrára a salvação.

Setembro — 1882.

DOMINGOS JOAQUIM DA FONSECA.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 296)

II

O asylo Gabriella

Genoveva estava nesse ponto das suas reflexões, quando a irmã Luiza tornou a apparecer.

— Fil-a esperar algum tempo, disse a religiosa, mas quando ia entrar no quarto da nossa superiora, para lhe dizer que a menina estava aqui, uma irmã disse-me que a Sra. marqueza acabava de chegar e estava com ella. Eu mesmo esperei, não querendo perturbar a conversa que a Sra. marqueza, fundadora deste asylo, tinha com a superiora.

« Emfim chamaram-me, entrei no salão, a superiora fallava da menina á Sra. marqueza; a fidalga parecia muito commovida e pareceu-me ver que tinha lagrimas nos olhos. E' a constante recordação da filha, a pobre Gabriella, em que ella pensa sem cessar.

« A superiora fallou-lhe em voz baixa e ella respondeu que sim, com um movimento de cabeça; depois, dirigindo-se a mim, a superiora disse:

« — Irmã Luiza, póde mandar entrar essa moça, em quem a nossa irmã Agatha nos fallou esta manhã, com tanto interesse: a Sra. marqueza deseja vêl-a e fallar-lhe.

« Agora, minha querida filha, venha. Previno-a que vai ser interrogada, trate de responder bem, afim de se mostrar digna da sympathia que já se tem pela menina. A Sra. marqueza é de excessiva bondade; se ella julgar que merece a sua protecção, póde fazer muito pela menina.

Por unica resposta Genoveva deu um grande suspiro e seguio a religiosa, que abrio uma porta e disse:

— Entre.

Genoveva obedeceu e achou-se na presença da superiora-directora dos dous estabelecimentos e da marqueza de Saulieu.

As duas senhoras estavam sentadas, a marqueza em um grande sofá e a religiosa em uma cadeira.

Se bem que a marqueza de Saulieu e a superiora estivessem já prevenidas, em favor de Genoveva, pela informação, que a vigilante de noite tinha dado de manhã, não poderam reprimir um movimento de grande sorpreza, á vista daquella moça, de physionomia meiga e sympathica, de olhar limpido e franco, em que se reflectiam os pensamentos de uma alma pura que tinha o cunho de natural distincção e que em uma attitude correcta, se approximava timidamente, sem fingida humildade, mas com aquelle desassombro, que revelava o habito da sociedade.

O que a marqueza experimentou naquelle momento não era possivel descrever-se; sentia-se profundamente abalada, em todo o seu ser; os olhos ardentes ficaram-lhe fixos no bello rosto de Genoveva, de quem estudava avidamente todos os movimentos, como se quizesse achar nella uma semelhança já anteriormente procurada em outros rostos de moça.

Não a conhecia, essa moça que via pela primeira vez, e sentia-se attrahida para ella por um poder mysterioso.

Não era unicamente sympathia, interesse que lhe inspirava Genoveva, sentia que já a amava, parecia-lhe mesmo que havia muito tempo a conhecia e que os sentimentos que experimentava por aquella bella desconhecida, sempre tinham existido no seu coração.

Era tal a impressão que se se não tivesse contido, teria aberto os braços a Genoveva exclamando:

— Então venha, minha filha, venha beijar-me. Estimo-a e quero apertal-a nos meus braços.

Suspirou e poderiam ouvil-a murmurar:

— Sempre as mesmas idéas! estou louca!

A avó estava bem longe de suppôr que eram o coração e a alma que fallavam.

A religiosa tinha-se levantado.

— Minha querida filha, disse ella a Genoveva, com meiguice, a menina está na presença da Sra. marqueza de Saulieu, a generosa fundadora do asylo Gabriella, em que foi recebida a noite passada.

A moça inclinou-se profundamente. O olhar tinha-lhe uma expressão, que trahia o reconhecimento e admiração pela fidalga que empregava parte da sua fortuna, no allivio dos desgraçados.

A marqueza ficou reconhecida, talvez mais do que nunca tinha ficado com aquella simples homenagem prestada aos seus sentimentos caridosos.

A religiosa indicou com a mão uma cadeira de braços a Genoveva e pedio-lhe que se sentasse.

Genoveva sentou-se e olhando ora para a marqueza ora para a religiosa, não sem uma certa anciedade, esperou as perguntas que se lhe iam fazer.

III

Na presença da marqueza

— Minha querida filha, continuou a religiosa, depois de todo o bem que a irmã Agatha me disse da menina, julguei dever repetil-o á Sra. marqueza de Saulieu. Contei á Sra. marpueza como tinha sido conduzida ao asylo por dous guardas da paz, que a tinham encontrado no boulevard Saint-Germain.

« Como eu e a irmã Agatha, a Sra. marqueza condóe-se do seu infortunio, que julgamos immerecido e está disposta a interessar-se pela menina e auxilial-a tanto quanto lhe for pessivel.

« Com certeza, minha querida filha, é digna dos beneficios da Sra. marqueza, mas antes de a tomar sob a sua alta e poderosa proteção, é necessario que ella saiba o que póde fazer pela menina. Póde, pois, fallar diante della francamente, sem receio, dizer-nos o que espera; emfim quaes são as suas intenções e as suas idéas. Aqui, não lhe hão de faltar os bons conselhos e animal-a-hemos, se tiver precisão de ser animada.

— Vejamos, minha querida filha, como se chama?

— Genoveva.

— Qual é o seu nome de familia?

— Infelizmente não tenho familia, nem outro nome que o de Genoveva. Meu pai e minha mãi já não existem; esta abandonou-me ainda pequena, porque? não sei, talvez a desgraça, a miseria. Ignoro onde nasci e se me fosse necessario apresentar a minha certidão de baptismo, não o poderia fazer.

— Pobre menina! disse a marqueza muito enternecida.

— Do meu nascimento não sei absolutamente nada, continuou com tristeza Genoveva; mas pelo que me disseram, devo ter vinte e dous annos.

— Vinte e dous, pensou a marqueza, a idade de minha neta.

— Então disse a religiosa, abandonada, por sua mãi, foi recolhida por almas caritativas. Esteve no hospicio?

— Não, minha irmã. Deus lançou-me nos braços de um excellente homem, que tomou conta da minha infancia, que me educou e amou, como se eu fosse verdadeiramente sua filha.

— O seu pai adoptivo morreu?

— Não, minha irmã, ainda vive.

— Onde mora?

— Em Pariz

— E é em Pariz que foi educada?

— Sim, minha irmã.

— Queira ter a bondade, minha querida filha, de nos dar o nome e a morada desse honrado homem que lhe servio de pai.

A moça abaixou a cabeça, depois levantou-a logo.

— Minha irmã, respondeu ella com voz opprimida, peço perdão, mas não posso, não posso dizer-lhe o nome do meu pai adoptivo, fiz o juramento de o não dar a conhecer. Ah! acredite, sou bem infeliz, e mais infeliz ainda por não poder responder, como desejava, ás suas bondosas palavras e ao interesse que a irmã e a Sra. marqueza me mostram.

— Minha irmã, disse docemente a Sra. de Saulieu, peço-lhe que não insista. Ha um segredo doloroso; respeitemol-o.

A moça dirigio á fidalga um olhar de gratidão.

Sim, disse ella, um segredo doloroso, e é por isso que não posso dizer tudo, porque julgo do meu dever calar-me.

Continuou animando-se e com os olhos de lagrimas:

— Sra. marqueza, minha irmã, peço-lhes que não interpretem o meu silencio, por modo desfavoravel, conservem-me a sua protecção, mereço-a e não sou indigna do interesse que me testemunham. Ah! acreditem, podem auxiliar-me na desgraça, sem nada terem que receiar. Tenho direito á sua sympathia, á sua bondade, ao seu interesse, não somente porque sou uma pobre desgraçada, mas porque não tenho máo coração, onde nunca entrou um pensamento culpavel. Deus, a quem confiei o meu destino, e que delle é senhor, sabe que nunca commetti uma má acção. Ha victimas innocentes, sou uma dellas. Olhem para mim, e julguem-me; nem a minha bocca, nem os meus olhos, nem o meu rosto sabem mentir.

— O seu rosto e os seus olhos, são o espelho da sua alma, exclamou a marqueza, muito commovida, sim, sim, a menina é uma moça boa e honrada.

Mas, vejamos, continuou ella com bondade, póde-nos dizer por que motivo e por que série de circumstancias dolorosas foi encontrada, á noite passada, errante pelas ruas e não sabendo para onde ir?

— Sim. Sra. marqueza, isso posso dizer-lho. Hontem á noite, ás onze horas, depois de ter pedido a Deus que me protegesse, fugi da casa de meu pai adoptivo.

— Por que motivo?

— Hontem ainda, minha senhora, acreditava que aquelle que me tinha educado era meu pai e que sua mulher era minha mãi; esta aproveitando a ausencia do marido e depois de uma scena terrivel onde não me poupou as injurias, disse-me brutalmente que eu era apenas uma estranha em sua casa, e lançou-me cruelmente em rosto o pão que eu comia. Então fui-me embora.

— Pobre moça! Foi um momento de colera! Mas, vai voltar para a casa de seu pai adoptivo.

— Nunca, Sra. marqueza! deixei para sempre a sua casa, depois de lhe haver escripto uma carta de adeus.

— Peço lhe, minha menina, que reflicta.

— Não tomei uma resolução tão grave sem reflectir, Sra. marqueza. Além disso fui expulsa.

— Expulsa!

— Sim, como uma miseravel!

— Não comprehendo o procedimento dessa mulher, para com a menina, que a julgava sua mãi.

— Não me estima, odeia-me.

— Tudo isso é extraordinario e não comprehendo.

— Extraordinario, é verdade, Sr. marqueza. Ah! se eu podesse dizer lhe tudo, havia de comprehender; mas não posso, não devo.

— Guarde o seu segredo, minha pobre menina, guarde-o; não será a marqueza de Saulieu que procure violentar a sua consciencia.

A fidalga deu um profundo suspiro.

Sentia que se achava em presença de um grande infortunio, immerecido, comparavel só ao de sua filha, da sua pobre Gabriella, perdida havia mais de vinte annos!

Fez signal á religiosa para continuar e, como absorta nos seus pensamentos, deixou pender a cabeça nas mãos.

— Minha querida filha, continuou a irmã superiora, quer nos dizer quaes são as suas intenções e o que pensa fazer?

— Infelizmente, minha irmã, não sei.

— Comtudo, deve ter alguma idéa?

— Nenhuma por agora.

— Quando sahir daqui, para onde vai?

Genoveva deitou um olhar inquieto para a marqueza.

— Não sei, onde Deus me conduzir, respondeu ella.

A religiosa tinha sorprendido o olhar da moça e adivinhou-lhe o pensamento.

— Ah! socegue, disse ella, a Sra. marqueza, prometteu auxilial-a e não a ha de abandonar. Mas é absolutamente necessario que pense desde já nos meios de prover a sua existencia. Qual e a sua profissão? O que sabe fazer?

A marqueza levantou-se immediatamente.

— Minha irmã, disse ella com uma certa vivacidade, que não pôde reprimir, é facil ver que esta menina não é uma operaria, habituada a trabalho manual.

— E' verdade, Sra. marqueza, respondeu a superiora, fazendo-se muito córada, mas não pódemos trabalhar efficazmente para a menina Genoveva, se não soubermos o genero de occupação, que lhe convém e qual é o lugar que póde desempenhar.

— Minha filha, disse a marquez dirigindo-se á moça, deve ter uma certo instrucção?

— Sim, minha senhora.

— Então diga-nos quaes são os seus gostos, as suas aspirações, que emprego quer ter e que possa desempenhar?

— O meu maior desejo, Sra. marqueza, seria entrar, na qualidade de professora, em uma casa de familia.

— Hoje, minha querida filha, é preciso que uma moça seja muito instruida e tenha poderosas recommendações para obter o lugar que a menina quer.

Genoveva deu um grande suspiro e abaixou a cabeça com tristeza.

— Então, disse a marqueza com tom animador, não responde?

— Sra. marqueza, julgo ter a instrucção e aptidões necessarias para ser professora; mas, infelizmente, só no mundo, agora, não podendo e nem querendo dirigir-me a nenhuma das pessoas que conheço, não posso ser recommendada, como seria para desejar.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL